HONDA

Manual do Proprietário

CBR900RR FIRE BLADE

HONDA CBR900RR
FIRE BLADE

Manual do Proprietário

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Nunca exceda a capacidade de carga da motocicleta e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus.

USO NA ESTRADA

Esta motocicleta foi projetada para ser conduzida somente em estradas pavimentadas.

- Leia este manual detalhadamente e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

*** Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.**

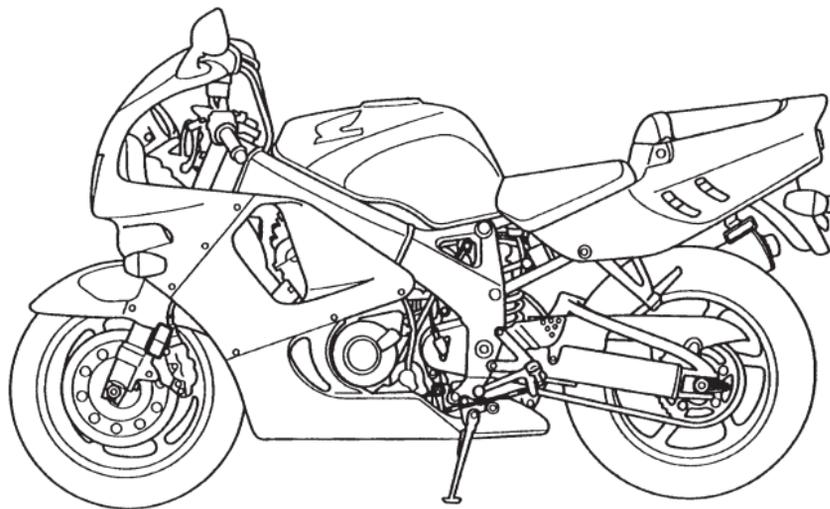
⚠ CUIDADO

** Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, risco ao piloto e ao passageiro se as instruções não forem seguidas.*

NOTA

- Fornece informações úteis.

Este manual deve ser considerado como parte permanente da motocicleta e deve continuar com a mesma quando esta for revendida.

HONDA CBR900RR
FIRE BLADE

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.

A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA*. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM INCORRER EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE.*

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela está preparada para oferecer toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render-lhe o máximo em desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente algum problema técnico.

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica – as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico, proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne à concessionária e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a Moto Honda da Amazônia Ltda. – Rua Sena Madureira, 1500 – CEP 04021-001 – São Paulo – SP – Departamento de Serviços Pós-Venda – Setor de Atendimento a Clientes, telefone (0800-111117), que tomará as providências necessárias.

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

⚠ CUIDADO

** Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para assegurar sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.*

Regras de Segurança

1. Efetue sempre a inspeção antes do uso (pág. 51) antes de dar partida no motor. Você poderá prevenir acidentes e danos à motocicleta.
2 Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista alega não ter visto a motocicleta, portanto:
   - ande sempre com o farol ligado;
   - use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
   - não se posicione nas áreas onde o motorista tem a visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
   - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições permitam.
   - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
   - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não seja surpreendido por outros motoristas. Tenha muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter seus pés apoiados nos pedais de apoio.

Equipamentos de Proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se deve a ferimentos na cabeça.
   USE SEMPRE CAPACETE. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com óculos apropriados. Botas, luvas e roupas de proteção são essenciais. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo depois que o motor tiver sido desligado. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento. Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, nos pedais de apoio, na corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações

* *Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta, além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.*

Cargas e Acessórios

⚠ CUIDADO

** Para prevenir acidentes, tenha máximo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, o desempenho e o limite de velocidade de segurança da motocicleta. Nunca conduza a motocicleta equipada com acessórios com a velocidade acima de 130 km/h. Lembre-se de que este limite de velocidade pode ser ainda menor com a instalação dos acessórios não originais Honda, a carga mal distribuída, pneus gastos, mau estado da motocicleta, más condições das estradas e do tempo.*

Carga

A soma do peso da motocicleta, do passageiro, bagagem e acessórios adicionais não deve ultrapassar 189 kg, a capacidade de carga da motocicleta. O peso da bagagem não deve exceder 14 kg.

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios adicionais próximos ao centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 31), da suspensão dianteira (pág. 13) e da suspensão traseira (pág. 16) de acordo com o peso da carga e condições de condução da motocicleta.
3. Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.
4. A estabilidade e dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas que estejam mal fixadas. Verifique freqüentemente a fixação das cargas. Para fixar elásticos, utilize os ganchos (1) situados sob o assento.

5. A carenagem Honda foi projetada somente para esta motocicleta. Não a instale em outras motocicletas.

Acessórios

Os acessórios originais HONDA foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios não-originais. Observe as recomendações sobre cargas, citadas anteriormente, e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta a visualização do farol, da lanterna traseira e das sinaleiras, a distância mínima do solo (no caso de protetores), o ângulo de inclinação da motocicleta, o curso das suspensões dianteira e traseira, o curso da direção, o acionamento dos controles.
2. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
3. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca queda no rendimento do motor.
4. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques.
   A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.
5. Qualquer modificação no sistema de arrefecimento do motor provoca superaquecimento e sérios danos ao mesmo. Não modifique as entradas de ar do radiador de óleo na carenagem ou instale acessórios que bloqueiem ou desviem o ar do radiador.
6. Carenagens grandes ou pára-brisas montados nos garfos, inadequados para a motocicleta ou instalados incorretamente podem causar instabilidade. Não instale carenagens que restrinjam o fluxo de ar para o motor.

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Localização dos Controles

Pedal de apoio do passageiro
Reservatório do fluido de freio traseiro
Reservatório do líquido de arrefecimento
Caixa de fusíveis
Bateria
Pedal de apoio
Ajustador da tensão da mola do amortecedor traseiro
Pedal do freio traseiro
Medidor do nível de óleo
Ajustador do amortecedor

Ajustador da ação do
amortecedor traseiro
Compartimento para
documentos
Jogo de ferramentas
Registro de
combustível
Suporte do
capacete
Pedal de câmbio
Pedal de apoio
Pedal de apoio
do passageiro
Ajustador do
amortecedor
Cavalete lateral
Ajustador da tensão da mola
do amortecedor traseiro

Função dos Instrumentos e Indicadores

As luzes indicadoras e de advertência estão localizadas no painel de instrumentos. As funções dos instrumentos e das luzes indicadoras e de advertência são descritas nas tabelas das páginas seguintes.

(1) Velocímetro
(2) Hodômetro total
(3) Luz indicadora da sinaleira esquerda
(4) Luz de advertência da pressão de óleo
(5) Tacômetro
(6) Faixa vermelha do tacômetro
(7) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento
(8) Luz indicadora da sinaleira direita
(9) Luz indicadora do farol alto
(10) Luz de advertência do cavalete lateral
(11) Luz indicadora do ponto morto
(12) Hodômetro parcial
(13) Botão de retrocesso do hodômetro parcial

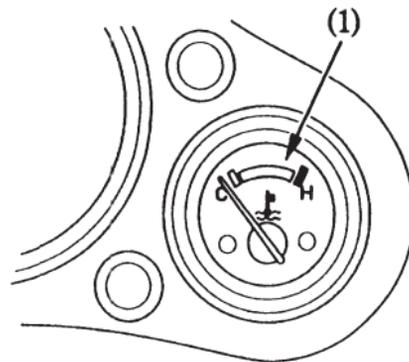
Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta (km/h).
2	Hodômetro total	Registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
3	Luz indicadora da sinaleira esquerda (verde)	Acende intermitentemente quando a sinaleira esquerda é ligada.
4	Luz de advertência da pressão de óleo (vermelho)	Acende-se quando a pressão do óleo estiver abaixo da faixa especificada. A lâmpada deverá acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON e o motor estiver desligado. Deverá apagar assim que o motor entrar em funcionamento. Poderá acender quando a pressão do óleo estiver abaixo do normal e piscar ocasionalmente em marcha lenta quando o motor estiver quente. **ATENÇÃO** * **Manter o motor em funcionamento com a pressão de óleo insuficiente pode danificá-lo seriamente.**
5	Tacômetro	Indica o regime de rotações do motor (rpm).
6	Faixa vermelha do tacômetro	Indica o limite máximo de rotações do motor (rpm). Nas acelerações, evite que o ponteiro do tacômetro atinja a faixa vermelha. Se o motor funcionar com o ponteiro nessa faixa, sua vida útil será afetada negativamente.
7	Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento	Indica a temperatura do líquido de arrefecimento (página 12).

Ref.	Descrição	Função
8	Luz indicadora da sinaleira direita (verde)	Acende intermitentemente quando a sinaleira direita é acionada.
9	Luz indicadora do farol alto (azul)	Acende quando o farol tem facho de luz alta.
10	Luz de advertência do cavalete lateral (âmbar)	Acende quando o cavalete lateral estiver estendido. Antes de apoiar a motocicleta, verifique se o cavalete lateral está totalmente estendido. A luz somente indica que o sistema de corte de ignição está ativado (página 49).
11	Luz indicadora do ponto-morto (verde)	Acende quando a transmissão está em ponto morto.
12	Hodômetro parcial	Registra a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta por percurso ou viagem. Retornável a zero.
13	Botão de retrocesso do hodômetro parcial	Retorna a zero o hodômetro parcial. Gire o botão na direção mostrada.

Indicador de Temperatura do Líquido de Arrefecimento

Quando o ponteiro começa a se mover acima da marca C (frio), o motor está suficientemente aquecido para conduzir a motocicleta.
A faixa de temperatura normal de funcionamento é entre as marcas H e C. Se o ponteiro atingir a marca H (quente), desligue o motor e verifique o nível do líquido de arrefecimento do reservatório. Consulte as páginas 25 – 26 e não conduza a motocicleta até que o problema tenha sido solucionado.

ATENÇÃO

* A utilização da motocicleta na temperatura máxima de funcionamento pode causar sérios danos ao motor.

(1) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta)

⚠ CUIDADO

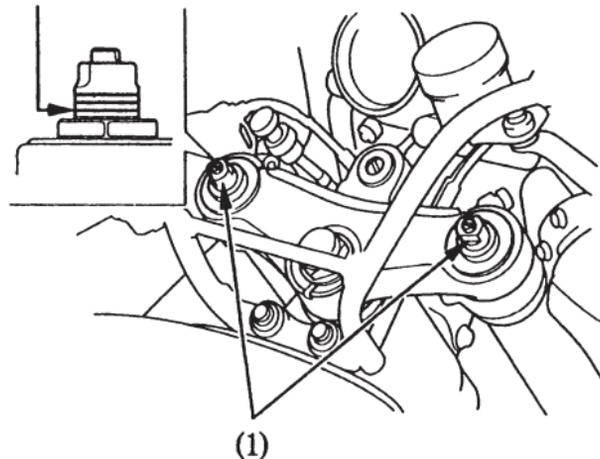
* *Caso a Inspeção Antes do Uso (pág. 48) não seja realizada, sérios danos á motocicleta ou acidentes podem ocorrer.*

Suspensão Dianteira

Tensão da Mola

O ajuste da tensão das molas dos amortecedores dianteiros é feito através dos ajustadores (1) na sua extremidade superior. Ao girar o ajustador no sentido anti-horário, torna o amortecedor mais suave e é indicado para pistas de superfície regular e cargas leves. Para tornar o amortecedor mais rígido ao utilizar a motocicleta em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas, gire o ajustador no sentido horário.

Posição Normal:

Para voltar à posição normal, gire os ajustadores até que o 3º entalhe esteja alinhado com as superfícies superiores da mesa superior.

(1) Ajustadores

Regulagem da Ação do Amortecedor

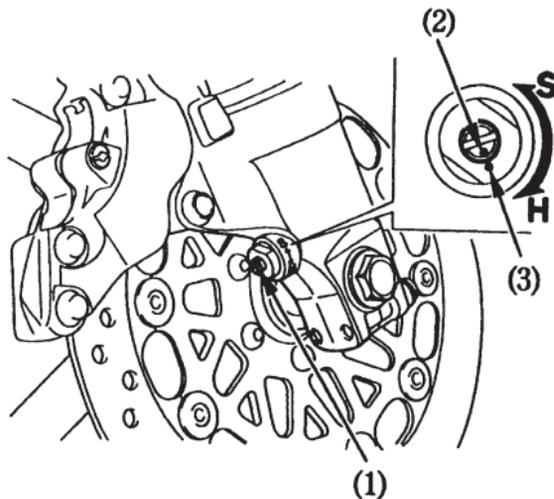
A regulagem da ação do amortecedor é feita através do ajustador (1) mostrado na figura ao lado. Ao girar o ajustador no sentido anti-horário, reduz a ação do amortecedor e é indicado para pistas de superfície regular e cargas leves. Girando o ajustador no sentido horário, aumenta a ação do amortecedor para utilização em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas. Para retornar à regulagem normal, gire o ajustador (1) no sentido horário até o limite. Em seguida, gire-o no sentido anti-horário uma volta, alinhando a marca (2) do ajustador com a marca de referência (3).

(1) Ajustador da ação do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Ajuste do Amortecedor

Para reduzir a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (S) anti-horário. Para aumentar a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (H) horário.

Para ajustar o amortecedor na posição normal, proceda do seguinte modo:

1. Gire o ajustador do amortecedor (1) no sentido horário até o limite. Esta é a posição de rigidez máxima.
2. A partir desse ponto, gire o ajustador no sentido anti-horário aproximadamente 1 volta, de maneira que sua marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência (3).

(1) Ajustador do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Suspensão Traseira

A suspensão traseira desta motocicleta está equipada com ajustadores do amortecedor e da tensão da mola.

Regulagem da Ação do Amortecedor

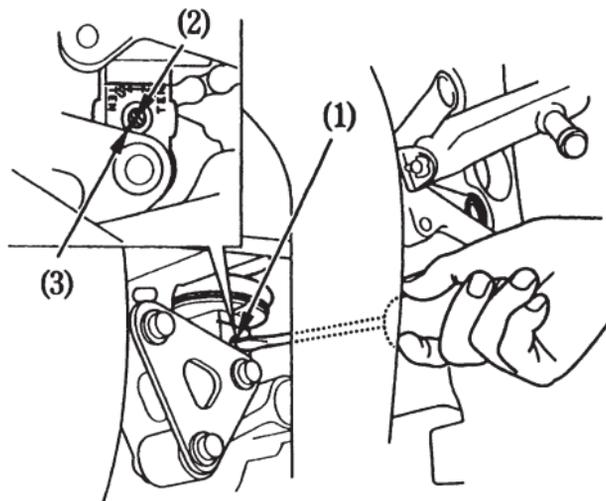
A regulagem da ação do amortecedor é feita através do ajustador (1) mostrado na figura ao lado. Ao girar o ajustador no sentido anti-horário, reduz a ação do amortecedor e é indicado para pistas de superfície regular e cargas leves. Girando o ajustador no sentido horário, aumenta a ação do amortecedor para utilização em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas. Para retornar à regulagem normal, gire o ajustador (1) no sentido horário até o limite; em seguida, gire-o no sentido anti-horário uma volta, alinhando a marca (2) do ajustador com a marca de referência (3).

(1) Ajustador da ação do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

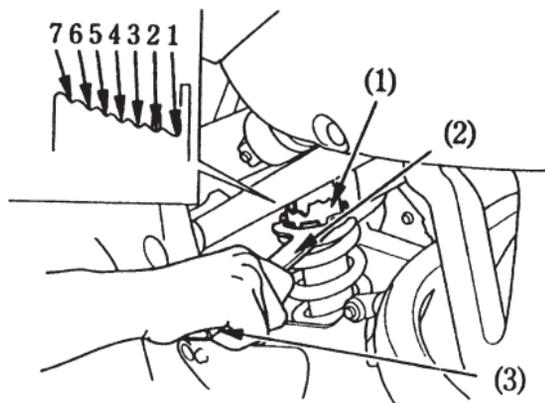
Ajuste do Amortecedor

Para reduzir a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (S) anti-horário. Para aumentar a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (H) horário.

Para ajustar o amortecedor na posição normal, proceda do seguinte modo:

1. Gire o ajustador do amortecedor (1) no sentido horário até o limite. Ele estará na posição de rigidez máxima.
2. A partir desse ponto, gire o ajustador no sentido anti-horário aproximadamente 1 volta, de maneira que sua marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência (3).

(1) Ajustador do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Tensão da Mola

O ajustador da tensão da mola (1) do amortecedor tem sete posições para diferentes condições de carga e de uso.
Utilize a chave cilíndrica (2) e o cabo da chave (3) para ajustar o amortecedor traseiro. A posição 1 é recomendada para cargas leves e utilização em pistas de superfície uniforme. A posição 2 é a posição padrão. As posições de 3 a 7 aumentam progressivamente a tensão da

(1) Ajustador da tensão da mola
(2) Chave
(3) Cabo da chave

mola e devem ser usadas quando a motocicleta estiver com cargas pesadas ou quando for operada em estradas acidentadas.

⚠ CUIDADO

* *O conjunto do amortecedor traseiro contém nitrogênio sob pressão no seu interior. As instruções contidas neste manual referem-se apenas ao ajuste do conjunto do amortecedor. Não desmonte, desconecte ou repare o amortecedor. Uma explosão poderá ocorrer causando sérios acidentes.*
* *A perfuração ou exposição do amortecedor a chamas pode resultar em explosão com graves conseqüências.*
* *Os serviços de reparo e substituição do amortecedor devem ser executados somente nas concessionárias HONDA, com ferramentas especiais e equipamentos de segurança.*

Freios

Esta motocicleta está equipada com freios dianteiro e traseiro a disco de acionamento hidráulico.
À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido do freio no reservatório fica mais baixo, compensando o desgaste das pastilhas automaticamente. Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido do freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamentos de fluido no sistema. Se a folga da alavanca ou do pedal for excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso (pág. 87), provavelmente haverá ar no sistema. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

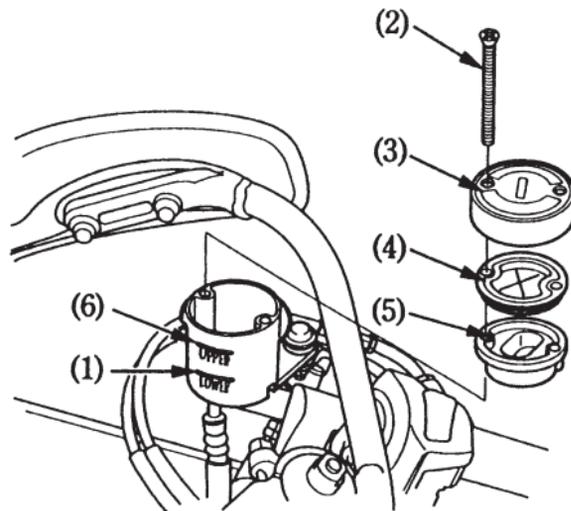
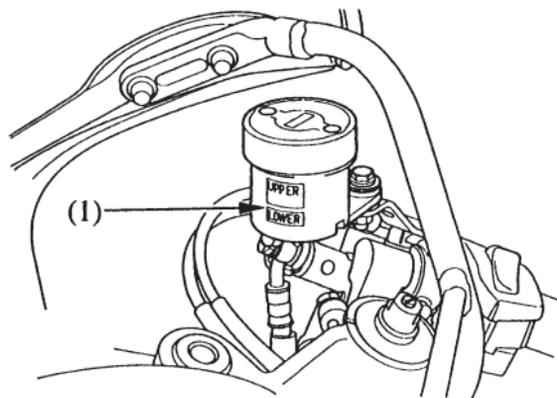
⚠ CUIDADO

* *O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos, procure assistência médica.*
* *MANTENHA AFASTADO DE CRIANÇAS.*

ATENÇÃO

* **Certifique-se de que o reservatório esteja na posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.**
* **Use somente fluido para freio que atenda às especificações DOT 4.**
* **Manuseie o fluido do freio com cuidado, pois ele pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.**
* **Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.**

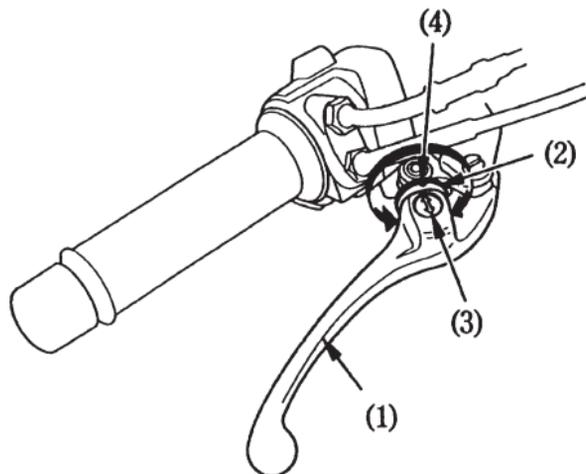
Nível do Fluido do Freio Dianteiro

Deve-se adicionar o fluido do freio no reservatório sempre que o nível do fluido estiver próximo à marca inferior (1) do reservatório, retirando os parafusos (2), a tampa do reservatório (3), a placa do diafragma (4) e o diafragma (5). Abasteça o reservatório com fluido para freio DOT 4 até atingir no máximo a marca de nível superior (6). Reinstale o diafragma, a placa do diafragma e a tampa do reservatório, apertando os parafusos firmemente.

(1) Marca de nível inferior
(2) Parafusos
(3) Tampa do reservatório
(4) Placa do diafragma
(5) Diafragma
(6) Marca de nível superior

Alavanca do Freio Dianteiro

A folga entre a extremidade da alavanca do freio (1) e a manopla pode ser ajustada girando-se o ajustador (2).

ATENÇÃO

* **Alinhe a seta (3) da alavanca do freio com a marca de referência (4) gravada no ajustador.**

(1) Alavanca do freio
(2) Ajustador
(3) Seta
(4) Marca de referência

Acione o freio dianteiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

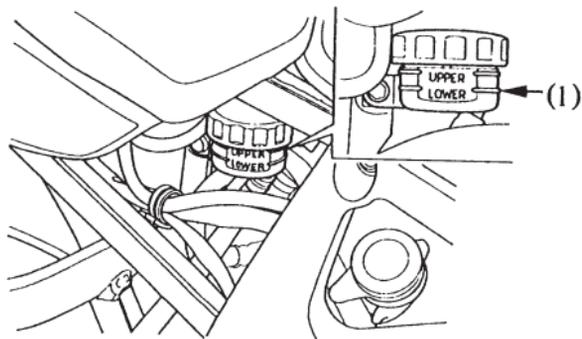
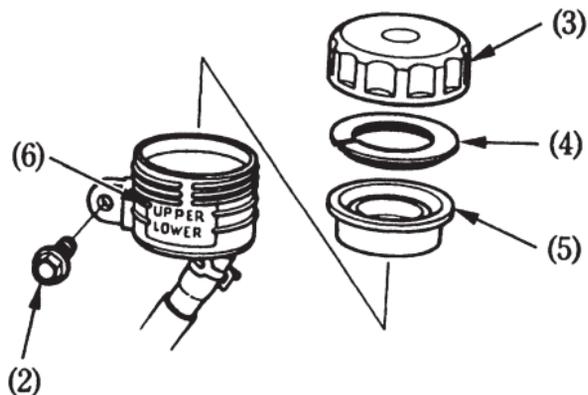
Nível do Fluido do Freio Traseiro

CUIDADO

* *O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos, procure assistência médica.*
* *MANTENHA AFASTADO DE CRIANÇAS.*

ATENÇÃO

* **Use somente fluido para freio DOT 4.**
* **Manuseie com cuidado o fluido do freio, pois ele pode danificar a pintura, peças plásticas e a fiação em caso de contato. Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.**
* **Certifique-se de que o reservatório esteja em posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.**

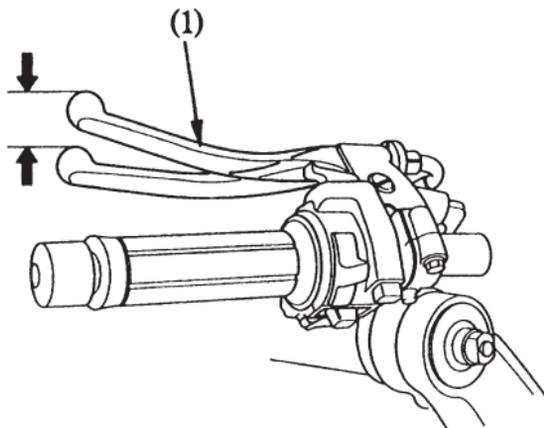
Verifique se o nível do fluido do freio no reservatório está acima da marca inferior (1), com a motocicleta em local plano. Deve-se adicionar o fluido do freio sempre que o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (1).
Remova o parafuso (2). Remova a tampa do reservatório (3), a placa (4) e o diafragma (5). Abasteça o reservatório com fluido para freio DOT 4 até atingir a marca de nível superior (6). Reinstale o diafragma e a tampa do reservatório, apertando a tampa e o parafuso firmemente.

(1) Marca de nível inferior

(2) Parafuso
(3) Tampa do reservatório
(4) Placa do diafragma
(5) Diafragma
(6) Marca de nível superior

Outras Verificações

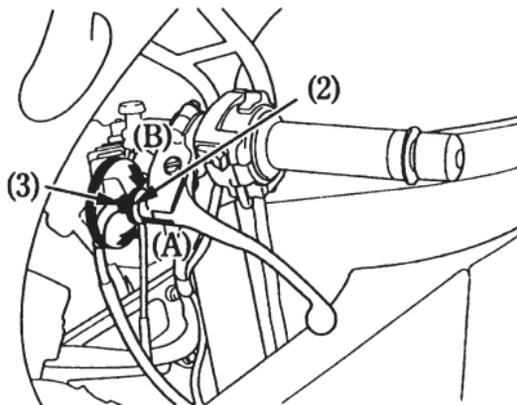
Observe se as mangueiras e conexões dos freios dianteiro e traseiro e substitua-as imediatamente caso estejam deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

Embreagem

O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetua a mudança de marchas, ou a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor.

A folga correta da embreagem deve ser de 10 a 20 mm, medida na extremidade da alavanca (1). Ajustes menores são obtidos através do ajustador superior (3).

(1) Alavanca da embreagem

1. Solte a contraporca (2) e gire o ajustador (3) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
2. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (2) e rosqueie completamente o ajustador (3). Aperte a contraporca (2).

Folga 10 - 20 mm

(2) Contraporca
(3) Ajustador superior

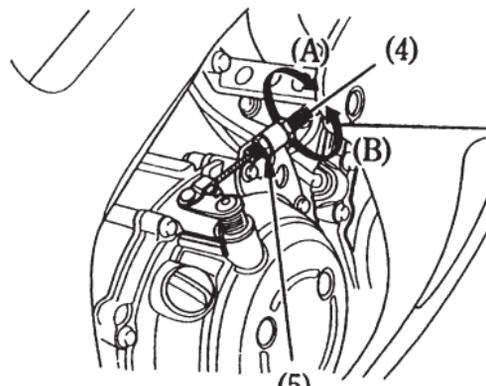
(A) Aumenta a folga
(B) Diminui a folga

3. Ajustes maiores são obtidos através do ajustador situado na extremidade inferior do cabo da embreagem.
   Solte a contraporca (5) e gire a porca de ajuste (4) até obter a folga correta. Aperte, em seguida, a contraporca e verifique o ajuste.
4. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1º marcha. Certifique-se de que o motor não apresenta queda no rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

NOTA

* Caso não seja possível obter o ajuste da embreagem através dos procedimentos descritos, ou caso a embreagem não funcione corretamente, dirija-se a uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema da embreagem.

Outras Verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou danificar o acionamento da embreagem. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir corrosão e desgaste prematuro.

(4) Porca de ajuste
(5) Contraporca

(A) Aumenta a folga
(B) Diminui a folga

Líquido de Arrefecimento

Recomendações Sobre o Líquido de Arrefecimento

O proprietário deve manter o nível do líquido de arrefecimento correto para evitar congelamento, superaquecimento e corrosão. Use somente solução à base de etileno glicol de alta qualidade que contenha anti-corrosivo especialmente recomendado para o uso em motores de alumínio. (Verifique a etiqueta da embalagem do aditivo).

Líquido de arrefecimento recomendado:
08C50G06325

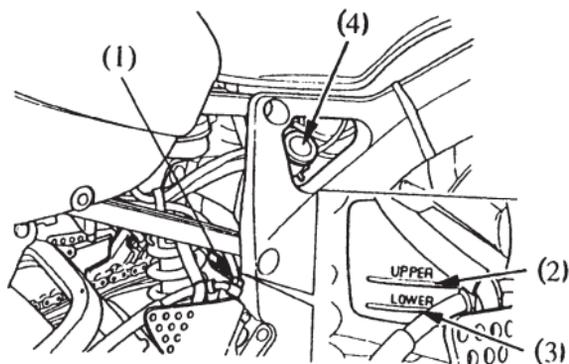
ATENÇÃO

* **Use somente água de baixo teor mineral ou água destilada como parte da solução de líquido de arrefecimento. Água que contém alto teor mineral ou sal pode danificar o motor de alumínio.**

A motocicleta é abastecida na fábrica com uma mistura na proporção de 50/50% de solução de etileno glicol e água destilada.

Esta proporção de mistura de líquido de arrefecimento é recomendada para a maioria das temperaturas de funcionamento e oferece uma boa proteção contra corrosão. Uma alta concentração de etileno glicol reduz o rendimento do sistema de arrefecimento e é recomendado somente quando uma proteção adicional contra congelamento for necessária. Uma mistura menor do que 40/60 (40% de solução de etileno glicol) não oferecerá proteção suficiente contra a corrosão.

Inspeção

Remova a tampa lateral direita. Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório (1) com o motor na temperatura normal de funcionamento e a motocicleta na posição vertical. Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca de nível inferior (3), remova a tampa do reservatório (4). Adicione a mistura de líquido de arrefecimento até atingir a marca de nível superior (2). Não remova a tampa do radiador.

(1) Reservatório
(2) Marca de nível superior
(3) Marca de nível inferior
(4) Tampa do reservatório

CUIDADO

- *Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de arrefecimento se encontra sob pressão e pode provocar queimaduras ao ser expelido.*
- *Mantenha as mãos e as roupas longe do ventilador de arrefecimento, pois seu acionamento é automático.*

Se o reservatório estiver vazio ou a perda de líquido de arrefecimento for excessiva, verifique se há vazamentos e procure uma concessionária autorizada HONDA para efetuar os reparos.

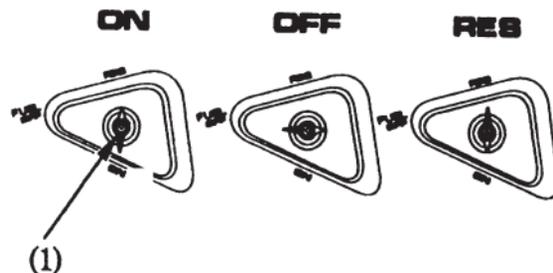
Combustível

Registro de combustível: O registro de combustível (1), com três estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque. Coloque o registro na posição ON para a utilização normal da motocicleta ou na posição RES para usar o suprimento de reserva do tanque. Coloque o registro na posição OFF somente quando estacionar a motocicleta ou para efetuar reparos nos componentes do sistema de alimentação.
Acionamento automático do registro: Com o registro na posição ON (ou RES), o combustível passa do tanque para o carburador somente com o motor em funcionamento. Um diafragma instalado no registro interrompe o fluxo de combustível quando o motor é desligado.
Reserva de combustível: Coloque o registro na posição RES ao atingir a reserva. Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição RES. O suprimento de reserva é de 3,5 litros aproximadamente.

NOTA

* Não conduza a motocicleta com o registro de combustível na posição RES após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

⚠ CUIDADO

* *Aprenda a acionar o registro de forma que ao dirigira motocicleta seja capaz de operá-lo. Você evitará parar, eventualmente, em meio ao trânsito por falta de combustível.*

(1) Registro de combustível

Tanque de Combustível

O tanque de combustível tem capacidade para 18 litros, incluindo 3,5 litros do suprimento de reserva. Para abrir a tampa do tanque (1), introduza a chave de ignição (2) na fechadura e gire-a para a direita. A tampa é articulada e será levantada.

Combustível recomendado: Gasolina Premium (DNC C-Premium)

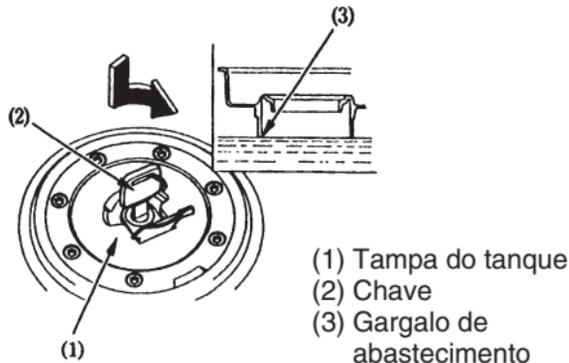
Após reabastecer, pressione a tampa no gargalo de abastecimento até encaixá-la e travá-la. Remova a chave.

⚠ CUIDADO

* *A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.*

ATENÇÃO

* **Quando abastecer, evite encher demais o tanque para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (3).**
* **Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque esteja bem fechada.**
* **Evite o contato da gasolina com as tampas laterais, carenagens e superfície externa do tanque de combustível, pois a pintura poderá ser danificada.**
* **Evite o contato prolongado ou repetido com a pele ou a inalação dos vapores de combustível.**
* **MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS**

(1) Tampa do tanque
(2) Chave
(3) Gargalo de abastecimento

Óleo do Motor

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

Especificações

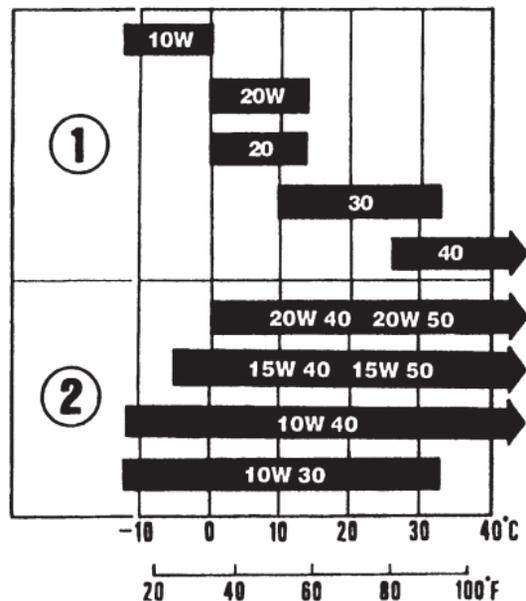
Use apenas óleo para motor 4 tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda à classificação de serviço API-SF.

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

* **O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.**
* **Não recomendamos óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição.**

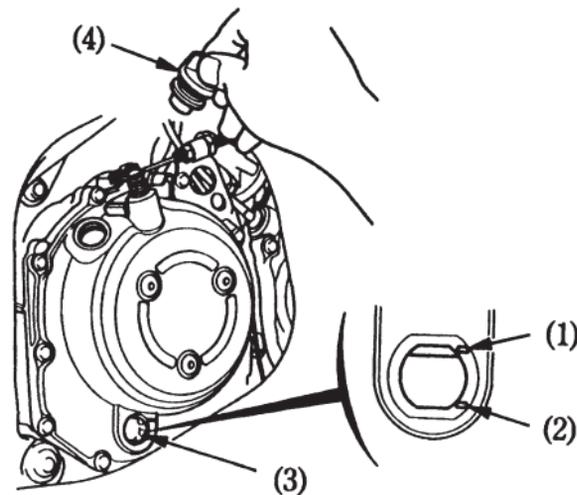
Viscosidade

O índice de viscosidade do óleo deverá basear-se na temperatura ambiente da região em que a motocicleta é utilizada.
A tabela abaixo é um guia para selecionar a viscosidade do óleo em diferentes temperaturas ambientes.

Verificação do Nível de óleo do Motor

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento. O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (1) e inferior (2) gravadas na janela de inspeção (3).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos. Certifique-se de que a lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) esteja apagada. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente.
2. Desligue o motor e mantenha a motocicleta na posição vertical em local plano.
3. Após alguns minutos, verifique o nível de óleo. O nível de óleo deve permanecer entre as marcas superior (1) e inferior (2) gravadas na janela de inspeção (3).
4. Se necessário, retire o tampão (4) e adicione o óleo recomendado (pág. 29) até atingir a marca de nível superior.
5. Reinstale o tampão. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

* **Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.**
* **Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.**

(1) Marca de nível superior
(2) Marca de nível inferior
(3) Janela de inspeção
(4) Tampão

Pneus Sem Câmara

Esta motocicleta está equipada com pneus sem câmara. Use somente pneus com a indicação TUBELESS (sem câmara) e válvulas específicas para esse tipo de pneu.
A pressão correta dos pneus proporciona maior estabilidade, conforto e segurança ao conduzir a motocicleta, além de maior durabilidade dos pneus.
Verifique a pressão dos pneus freqüentemente e ajuste-a se necessário.

NOTA

* Verifique a pressão dos pneus a cada 1.000 km ou semanalmente. A verificação e o ajuste da pressão devem ser feitos com os pneus FRIOS, antes de conduzir a motocicleta.
* Os pneus sem câmara possuem considerável capacidade de autovedação em caso de furos. Inspecione o pneu minuciosamente para verificar se há furos, especialmente se o pneu não estiver totalmente cheio ou apresentar quedas de pressão freqüentes.

		Dianteiro	**Traseiro**
Medida dos pneus		130 / 70 – ZR16	180 / 55 – ZR17
Pressão dos pneus (FRIOS) kPa (kg/cm², psi)	Somente piloto	250 (2,50; 36)	290 (2,90; 42)
	Piloto e passageiro	250 (2,50; 36)	290 (2,90; 42)
Marca dos pneus		Bridgestone BT-56F Radial	Bridgestone BT-56R Radial G
		Michelin TX15	Michelin TX25

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações.
Em caso de qualquer dano, dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento das rodas.

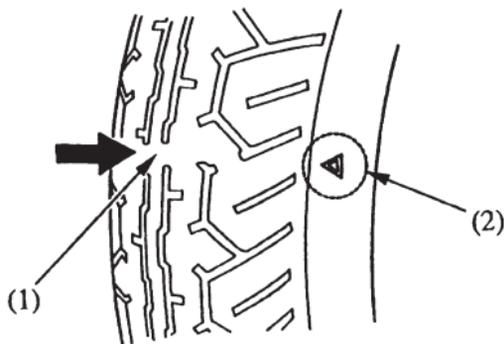
⚠ CUIDADO

* *Pneus com pressão incorreta sofrem um desgaste anormal da banda de rodagem, além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até mesmo sair dos aros, causando esvaziamento dos pneus e perda de controle da motocicleta.*
* *Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso, pois a aderência pneu-solo diminui prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.*

Substitua os pneus antes que a profundidade das bandas de rodagem atinja os limites mostrados abaixo:

Profundidade mínima dos sulcos das bandas de rodagem	
Dianteiro	1,5 mm
Traseiro	2,0 mm

Indicador de Desgaste

Os pneus originais de sua motocicleta apresentam indicadores de desgaste da banda de rodagem que indicam quando os pneus devem ser substituídos.
Os indicadores tornam-se visíveis assim que o desgaste ultrapassar o limite recomendado de 1,5 mm para o pneu dianteiro e de 2,0 mm para o pneu traseiro.
Quando os indicadores de desgaste (1) se tornarem visíveis, o pneu deve ser substituído imediatamente.

(1) Indicador de desgaste
(2) Marca de localização do indicador

Reparo e Substituição dos Pneus

Para reparar ou substituir pneus sem câmara, consulte uma concessionária HONDA que dispõem de materiais e método correto para efetuar o reparo.

CUIDADO

* *O uso de pneus diferentes dos indicados pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.*
* *Não instale pneus com câmara em aros apropriados para pneu sem câmara. O assentamento do talão pode não ocorrer e o pneu poderia deslizar do aro, provocando esvaziamento do pneu e a perda de controle do veículo.*

* *A montagem de pneus sem câmara com câmara de ar não é aconselhável. Na montagem deste conjunto, podem surgir bolsas de ar entre a câmara e o pneu que não seriam eliminadas devido à impermeabilidade do pneu, do aro e do conjunto aro/válvula. Durante a utilização do pneu, estas bolsas de ar permitem um movimento relativo entre pneu e câmara, provocando superaquecimento e danificando os pneus, o que pode resultar em perda de controle da motocicleta.*

⚠ CUIDADO

* *O balanceamento correto das rodas é necessário para a perfeita estabilidade e segurança da motocicleta. Não remova ou modifique os contrapesos das rodas. Em caso de necessidade de balanceamento, procure uma concessionária HONDA. É necessário balancear as rodas após reparar ou substituir os pneus.*

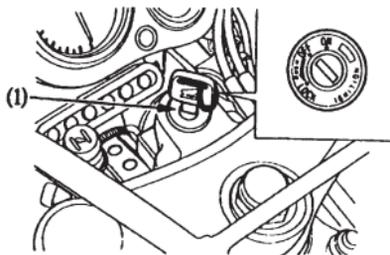
* *Não ultrapasse a velocidade de 80 km/h nas primeiras 24 horas após reparar os pneus. É aconselhável não ultrapassar a velocidade de 130 kmlh caso os pneus tenham sido reparados.*
* *Se a parede lateral do pneu estiver furada ou danificada, o pneu deverá ser substituído.*

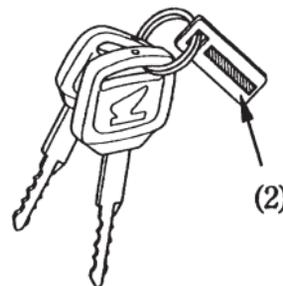
ATENÇÃO

* **Não tente remover pneus sem câmara sem o uso de ferramentas especiais e protetores dos aros. Caso contrário, você poderá danificar a superfície de vedação ou deformar o aro.**

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

Interruptor de Ignição

O interruptor de ignição (1) está posicionado abaixo do painel de instrumentos.

(1) Interruptor de ignição

Uma placa de identificação deve ser fornecida com a chave. O número gravado na placa deve ser utilizado em caso de perda da chave. Guarde-o em local seguro.

(2) Placa de identificação

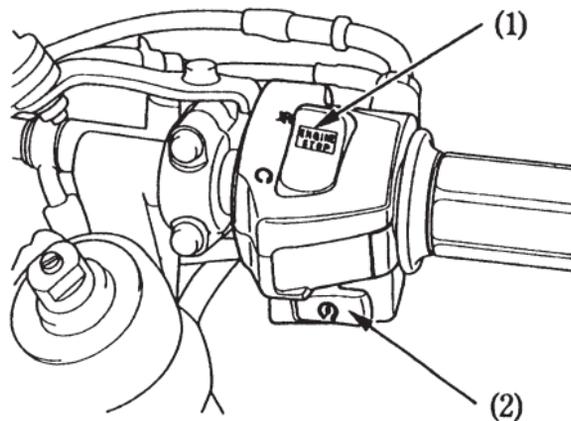
Posição da chave	Função	Condição da chave
LOCK (Trava do guidão)	Travamento do guidão. Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida.
OFF (Desligado)	Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida.
ON (Ligado)	Farol, lanterna traseira e luzes indicadoras podem ser ligadas. O motor pode ser ligado quando o interruptor de emergência estiver na posição RUN.	A chave não pode ser removida.

Interruptores do Guidão Direito

Interruptor de Emergência

O interruptor de emergência (1) está localizado ao lado da manopla do acelerador.
Na posição RUN, o motor pode ser ligado.
Na posição OFF, o sistema de ignição permanece desligado.
Este interruptor deve ser considerado um item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição RUN.

Interruptor de Partida

O interruptor de partida (2) está localizado abaixo do interruptor de emergência (1).
Quando o interruptor de partida é pressionado, aciona o motor de partida. Se o interruptor do motor estiver na posição OFF, o motor de partida não será acionado.
Consulte a página 49 quanto aos procedimentos de partida do motor.

(1) Interruptor de emergência
(2) Interruptor de partida

Interruptores do Guidão Esquerdo

Interruptor do Farol (1)

O interruptor do farol (1) apresenta três posições: ☼ , ≡D◁≡ e OFF, indicada por um ponto branco abaixo de ≡D◁≡ .

☼ Farol, lanterna traseira, luz de posição e luzes indicadoras ligadas.

≡D◁≡ Luz de posição, lanterna traseira e luzes indicadoras ligadas.

OFF (ponto): Farol, lanterna, luz de posição e luzes indicadoras desligadas.

Comutador do Farol (2)

Posicione o comutador em ≡D (HI) para obter luz alta ou em ≡D (LO) para obter luz baixa.

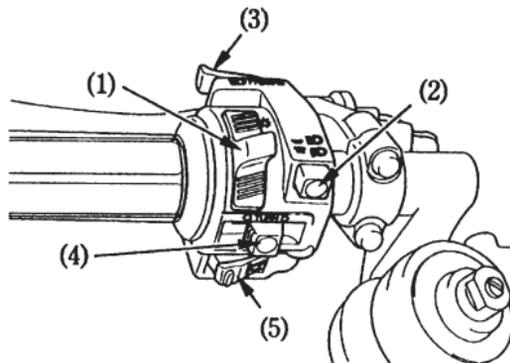
Interruptor da Luz de Passagem (3)

Pressionando-se este interruptor, o farol acenderá para advertir veículos que trafegam em sentido contrário, em cruzamentos e nas ultrapassagens.

Interruptor das Sinaleiras (4)

Posicione este interruptor em: ⇦ (L) para sinalizar conversões à esquerda e ⇨ (R) para sinalizar conversões à direita. Pressione o interruptor para desligar as sinaleiras.

Interruptor da Buzina (5)

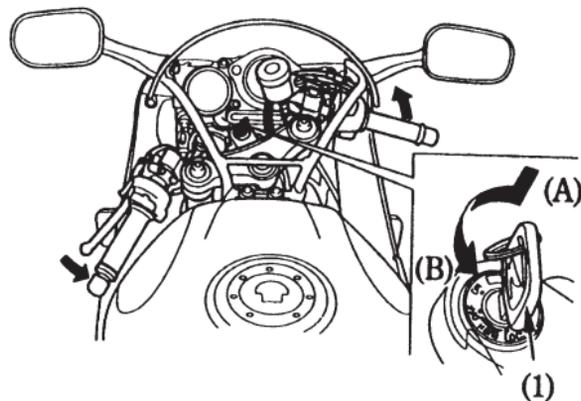
Pressione este interruptor para acionar a buzina.

(1) Interruptor do farol
(2) Comutador do farol
(3) Interruptor da luz de passagem
(4) Interruptor das sinaleiras
(5) Interruptor da buzina

(Informações não necessárias para a utilização da motocicleta)

Trava da Coluna de Direção

Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a direita ou para a esquerda. Em seguida, gire a chave para a posição "LOCK", pressionando-a ao mesmo tempo. Remova a chave.

⚠ CUIDADO

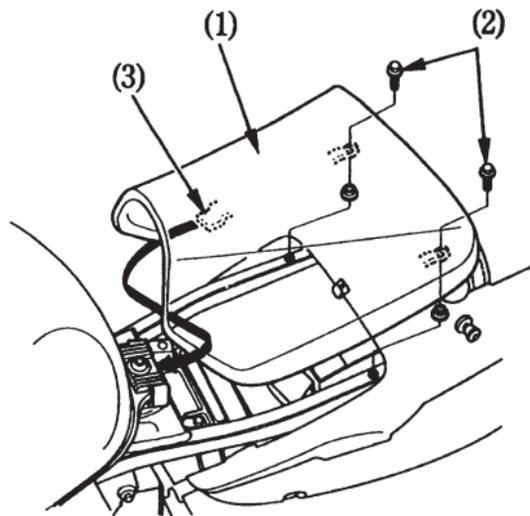
* *Não gire a chave para a posição "LOCK" enquanto estiver dirigindo a motocicleta.*

(1) Chave
(A) Pressione
(B) Gire para a posição "LOCK"

Assento

Assento Dianteiro

Para remover o assento dianteiro (1), levante as extremidades do assento e retire os dois parafusos (2).
Remova o assento, puxando-o para cima e para trás.
Para instalar o assento, introduza a lingüeta (3) no rebaixo do suporte do tanque de combustível e aperte os parafusos firmemente.

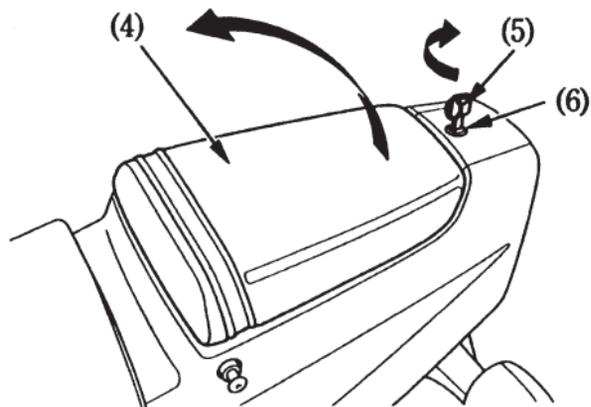
ATENÇÃO

* **Certifique-se de que o assento esteja travado firmemente na posição após a instalação.**

(1) Assento dianteiro
(2) Parafusos
(3) Lingüeta

Assento Traseiro

Para remover o assento (4), introduza a chave de ignição (5) na fechadura (6) e gire-a no sentido horário.
Remova o assento, puxando-o para cima e para trás.
Para instalar, pressione a parte traseira do assento para baixo até travar.

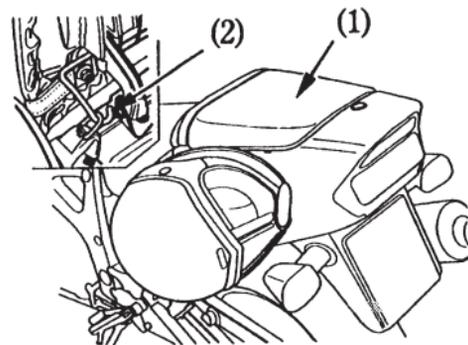
ATENÇÃO

* **Certifique-se de que o assento esteja travado firmemente na posição após a instalação.**

(4) Assento traseiro
(5) Chave de ignição
(6) Fechadura

Suporte do Capacete

O suporte do capacete está localizado na parte traseira do assento traseiro. Abra o assento (1) (pág. 39). Prenda o capacete no gancho do suporte (2). Feche o assento e trave-o firmemente.

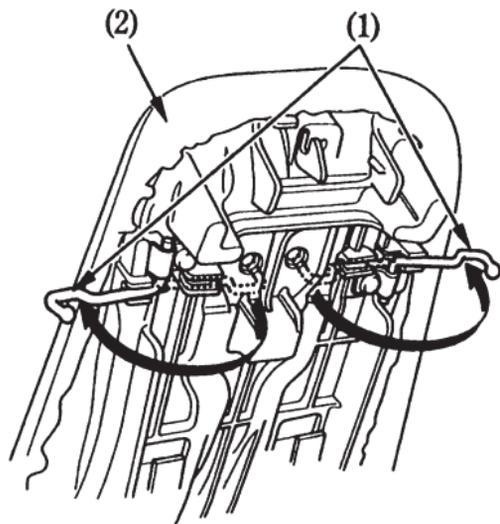
⚠ CUIDADO

* *O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte, pois este pode entrar em contato com a roda traseira e travá-la, além de prejudicar o controle da motocicleta.*

(1) Assento traseiro
(2) Suporte do capacete

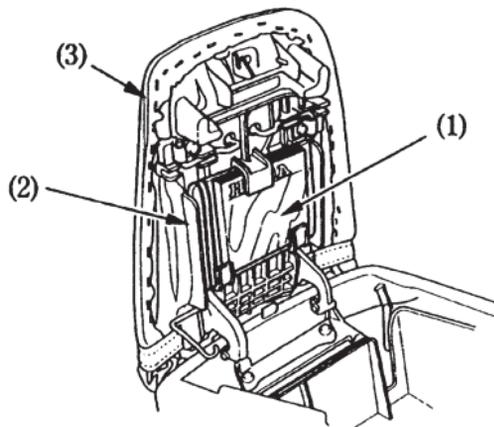
Gancho para Fixação de Bagagem

Esta motocicleta está equipada com ganchos retráteis (1) para fixação de bagagem, localizados sob o assento traseiro (2). Utilize estes ganchos para prender a bagagem.

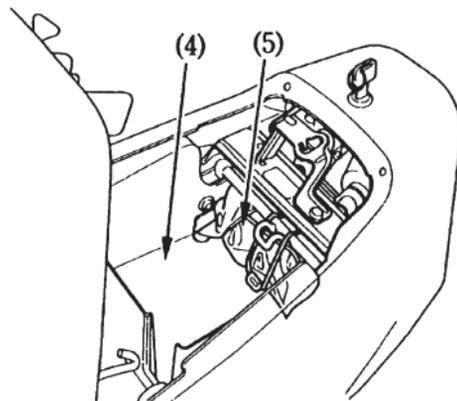
ATENÇÃO

* **Nunca utilize este gancho para rebocar ou levantar a motocicleta.**

(1) Ganchos para fixação de bagagem
(2) Assento traseiro

Bolsa para Documentos

A bolsa para documentos (1) encontra-se no compartimento para documentos (2), sob o assento traseiro (3). Para ter acesso ao compartimento, remova o assento. Este Manual do Proprietário e outros documentos devem ser guardados neste compartimento.
Quando lavar a motocicleta, tenha cuidado para que a água não atinja este local.

(1) Bolsa para documentos
(2) Compartimento para documentos
(3) Assento traseiro

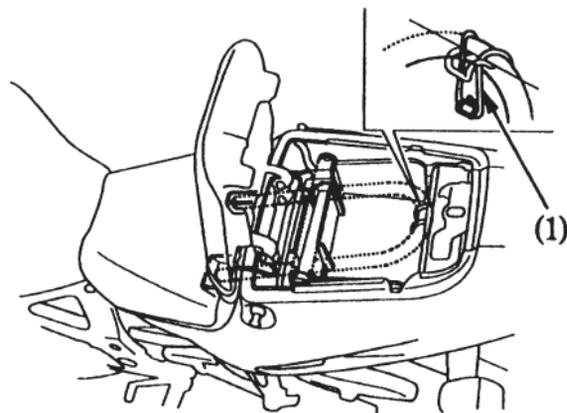
Compartimento para Armazenagem

O compartimento para armazenagem (4) encontra-se sob o assento traseiro.
Este compartimento permite guardar objetos leves. Não transporte objetos que excedam 2 kg. O jogo de ferramentas (5) deve ser guardado neste compartimento.
Quando lavar a motocicleta, tenha cuidado para que a água não atinja este local.

(4) Compartimento para armazenagem
(5) Jogo de ferramentas

Compartimento de Armazenagem para Cadeado em "U"

O pára-lama traseiro apresenta um compartimento para armazenar um cadeado em "U", sob o assento.
Depois de armazenar, assegure-se de que o cadeado ficou bem seguro com a presilha de borracha (1).

NOTA

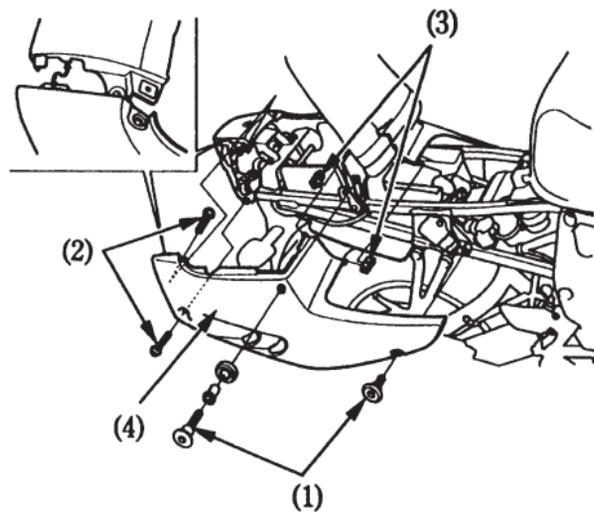
* Alguns cadeados podem ter dimensões não compatíveis com este compartimento.

(1) Presilha de borracha

Tampa Lateral

Remoção

1. Remova o assento dianteiro(pág.39).
2. Abra o assento traseiro (pág. 40).
3. Remova os parafusos (1) e (2).
4. Retire as presilhas (3) e remova as tampas laterais (4), puxando-as cuidadosamente.

Instalação

Instale as tampas laterais na ordem inversa da remoção.

(1) Parafusos
(2) Parafusos
(3) Presilhas
(4) Tampa lateral

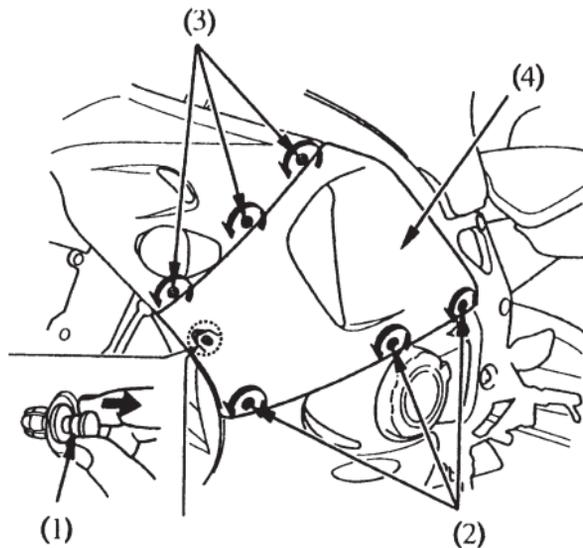
Carenagens

Carenagem Central

Remoção

1. Puxe o fecho (1).
2. Gire as presilhas inferiores (2) 90° no sentido anti-horário. Posteriormente, gire as presilhas superiores (3) 90° no sentido anti-horário.
3. Empurre cuidadosamente a carenagem central (4) para baixo. Retire a carenagem central.

Instalação

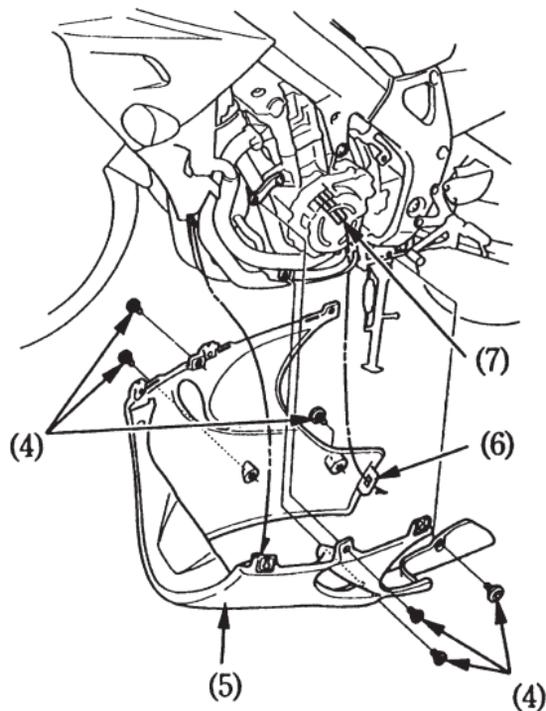
1. Instale a carenagem central (4) pela extremidade superior.
2. Gire as presilhas superiores (3) 90° no sentido horário. Posteriormente, gire as presilhas inferiores (2) 90° no sentido horário.
3. Pressione o fecho (1).

(1) Fecho
(2) Presilhas inferiores
(3) Presilhas superiores
(4) Carenagem central

Carenagem Inferior

Remoção

1. Retire a carenagem central (pág. 46).
2. Retire os parafusos (4).
3. Retire a carenagem inferior (5).

Instalação

Instale a carenagem inferior na ordem inversa da remoção.
Passe os tubos através da presilha da carenagem inferior.

(4) Parafusos
(5) Carenagem inferior
(6) Presilha
(7) Tubo

FUNCIONAMENTO

Inspeção Antes do Uso

⚠ CUIDADO

* *Se a Inspeção Antes do Uso não for efetuada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.*

Inspecione a motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR - verifique o nível e complete se necessário (pág. 30). Verifique se há vazamentos.
2. NÍVEL DE COMBUSTÍVEL - abasteça o tanque se necessário (pág. 28). Verifique se há vazamentos.
3. NÍVEL DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO - adicione o líquido se necessário. Verifique se há vazamentos (pág. 25).
4. FREIOS DIANTEIRO E TRASEIRO - verifique o funcionamento; certifique-se de que não há vazamentos de fluido (pág. 19 a 22).
5. PNEUS- verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (pág. 33).
6. CORRENTE DE TRANSMISSÃO - verifique as condições de uso e a folga (pág. 73). Ajuste e lubrifique se necessário.
7. ACELERADOR - verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão.
8. SISTEMA ELÉTRICO - verifique se o farol, a luz de posição, lanterna traseira, luz de freio, sinaleiras, lâmpadas do painel de instrumentos e buzina funcionam corretamente.
9. SISTEMA DE CORTE DE IGNIÇÃO DO CAVALETE LATERAL -verifique o funcionamento (pág. 80).
10. INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA - verifique o funcionamento (pág. 36).

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.

Partida do Motor

⚠ CUIDADO

* *Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono, que é venenoso.*

NOTA

* Esta motocicleta está equipada com um sistema de corte de ignição no cavalete lateral. O motor não será ligado se o cavalete lateral estiver estendido, a não ser que a transmissão esteja em ponto morto. Se o cavalete lateral estiver recolhido, o motor pode ser ligado com a transmissão em ponto morto ou em marcha com a embreagem acionada. Após ligar o motor com o cavalete lateral estendido, o motor desligará automaticamente se engatar uma marcha antes de recolher o cavalete lateral.

* Não use a partida elétrica por mais de cinco segundos de cada vez. Solte o interruptor de partida e espere aproximadamente dez segundos antes de pressioná-lo novamente.

* O sistema elétrico foi projetado para impedir a partida do motor quando a transmissão estiver engrenada, a menos que a embreagem seja acionada. Entretanto, recomenda-se colocar a transmissão em ponto morto antes da partida.

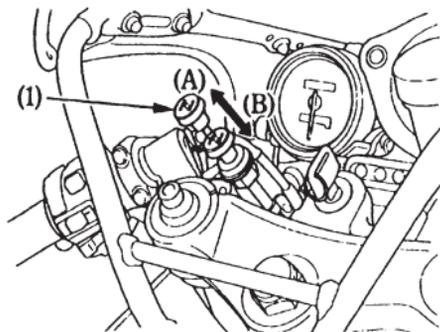
Operações Preliminares

Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição "ON".
Antes da partida, verifique os seguintes itens:

- A transmissão deve estar em ponto morto (lâmpada verde acesa).
- O interruptor de emergência deve estar na posição ◯ "RUN".
- A lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) deve estar acesa.
- O registro de combustível deve estar na posição "ON" (aberto).

1. Puxe a alavanca do afogador (1) para a posição (A) (completamente aberto) se o motor estiver frio.
2. Pressione o interruptor de partida, sem acionar o acelerador.
3. Aqueça o motor acelerando suavemente até que a rotação de marcha lenta fique estável com o afogador fechado.

NOTA

* Se o motor não entrar em funcionamento dentro de 5 segundos, solte o interruptor de partida. Espere 10 segundos antes de pressioná-lo novamente.

(1) Alavanca do afogador
(A) Totalmente aberto
(B) Totalmente fechado

ATENÇÃO

* **A lâmpada indicadora da pressão do óleo deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente e verifique o nível do óleo do motor. Se o nível estiver correto, não faça a motocicleta funcionar enquanto o sistema de lubrificação não tiver sido examinado por um mecânico qualificado. Se o motor funcionar com pressão de óleo insuficiente, o mesmo poderá sofrer sérios danos.**

Motor Afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogar o motor, certifique-se de que a transmissão está em ponto morto, mantenha o interruptor de emergência na posição "RUN" e pressione a alavanca do afogador totalmente para a frente (posição B). Abra completamente o acelerador e acione o motor de partida durante cinco segudos. Se o motor entrar em funcionamento, feche rapidamente o acelerador e em seguida abra-o levemente se a marcha lenta estiver instável. Se o motor não entrar em funcionamento, espere dez segundos e siga o procedimento de partida para motor quente.

Cuidados para Amaciar o Motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso prolongarão consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta
Durante os primeiros 1000 km, conduza a motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 5000 r.p.m. Entre 1000 e 1600 km, as rotações podem ser aumentadas até 7000 r.p.m. Entretanto, não exceda este limite. Evite acelerações bruscas e utilize marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

- Nunca force o motor com aceleração total em baixa rotações. Esta recomendação não é somente para o período de amaciamento do motor, mas para toda sua vida útil.
- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.
- Após 1600 km de uso, o motor poderá ser utilizado com aceleração total. Entretanto, não ultrapasse 11000 r.p.m. (faixa vermelha do tacômetro) em hipótese alguma.

ATENÇÃO

*** Operar o motor com rotação acima do limite máximo recomendado (faixa vermelha do tacômetro) pode causar sérios danos ao mesmo.**

Condução da Motocicleta

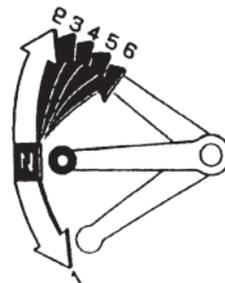
⚠ CUIDADO

** Leia com atenção os itens referentes a "PILOTAGEM COM SEGURANÇA" (pág. 2 a 5) antes de conduzir a motocicleta.*
** Certifique-se de que o cavalete lateral esteja completamente recolhido antes de colocar a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver estendido, o motor desligará automaticamente ao engatar a marcha.*

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem e passe para a segunda marcha, levantando o pedal do câmbio.

ATENÇÃO

*** Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a acelera ção, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.**

5. Repita a seqüência do item anterior para mudar progressivamente para a 3ª, 4ª, 5ª e 6'ª marchas.

6. Acione o pedal do câmbio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal do câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em seqüência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.
7. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador devem ser coordenados com a mudança de marchas.
8. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade, pois as rodas poderão travar, reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

⚠ CUIDADO

** Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda do controle da motocicleta.*

ATENÇÃO

*** Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.**

*** Evite que as rotações do motor ultrapassem as 11.000 rpm (faixa vermelha do tacômetro). O motor pode sofrer avarias.**

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

⚠ CUIDADO

** A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.*

** Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.*

** Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, reduz-se a segurança para manobrar ou parar.*

** Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Uma aceleração, frenagem ou manobra rápida pode causar a perda de controle. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.*

** Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.*

** Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro, pode acionar o interruptor do freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência.*

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), gire o guidão totalmente para a esquerda, desligue o interruptor da ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete lateral para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

* **Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.**
* **Quando estacionar sua motocicleta em locais inclinados, apóie a roda dianteira para evitar quedas da motocicleta.**

3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos (pág. 38).

Como Prevenir Furtos

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas esquecem de tirar a chave.
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
- Use dispositivos anti-furto adicionais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.

  Escreva seu nome, endereço e número de telefone abaixo e mantenha o Manual do Proprietário na motocicleta o tempo todo. Muitas motocicletas roubadas são identificadas por meio do Manual do Proprietário mantido nas mesmas.

NOME: ______________________________

ENDEREÇO: __________________________

____

____

TELEFONE: __________________________

MANUTENÇÃO

- Quando necessitar de um serviço de manutenção, lembre-se de que sua concessionária autorizada HONDA é quem mais conhece sua motocicleta, estando totalmente preparada para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos. Procure sua concessionária Honda sempre que necessitar de serviços de manutenção.
  Este programa de manutenção é baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns necessitarão de serviços de manutenção com mais freqüência do que especifica a Tabela de Manutenção.
  Sua concessionária Honda poderá determinar os intervalos corretos para serviços de manutenção de acordo com suas condições particulares de uso.

Tabela de Manutenção

Esta tabela de manutenção especifica todos os serviços de manutenção necessários para manter sua motocicleta em perfeitas condições de uso. Os serviços de manutenção devem ser efetuados de acordo com as normas e especificações da Honda por técnicos qualificados e equipados com ferramentas especiais. Sua concessionária Honda atende todos estes requisitos.

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO				
		1000 km ou 6 meses	3000 km ou 12 meses	6000 km	a cada ... km	Ref. Pág.
Condutos de combustível	Verificar	▬	▬	▬	3000	–
Acelerador	Verificar e ajustar	▬		▬	6000	71
Afogador	Verificar e ajustar	▬	▬	▬	6000	–
Filtro de ar	Trocar (nota 2)			▬	6000	65
Respiro do motor	Limpar (nota 3)		▬	▬	3000	–
Vela de ignição	Limpar e ajustar		▬		6000	69
	Trocar			▬	6000	
Folga das válvulas	Verificar	▬		▬	6000	–
Óleo do motor	Trocar	▬		▬	6000	66
Filtro de óleo do motor	Trocar	▬		▬	6000	66
Sincronização do Carburador	Verificar			▬	6000	–
Marcha lenta	Ajustar	▬		▬	3000	72
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar	▬	▬	▬	3000	25
	Trocar (nota 4)				12000	
Sistema de arrefecimento	Verificar o funcionamento	▬	▬	▬	3000	–

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO				
		1000 km ou 6 meses	3000 km ou 12 meses	6000 km	a cada ... km	Ref. Pág.
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1000 km				73
Sistema de ilum./sinalização	Verificar	■	■	■	3000	–
Guia da corrente transmissão	Verificar			■	6000	78
Fluido do freio	Verificar o nível e completar			■	6000	19
	Trocar (nota 4)				12000	
Desgaste da pastilha do freio	Verificar	■	■	■	6000	87
Sistema de freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3000	19
Interruptor da luz do freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3000	–
Direção do foco do farol	Ajustar				12000	–
Sistema de embreagem	Verificar o funcionamento			■	6000	23
Cavalete lateral	Verificar				12000	80
Suspensão	Verificar, ajustar ou lubrificar				12000	79
Porcas, paraf. e elem. de fixação	Verificar e reapertar	■	■	■	3000	–
Aros e rodas	Verificar				12000	–
Pneus	Calibrar	a cada 1000 km				–
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar ou lubrificar	■	■	■	3000	–

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam realizados somente por uma concessionária Honda.

NOTA: (1) Para indicações maiores do hodômetro, repetir os intervalos de freqüência programados. (2) Efetue o serviço com mais freqüência quando utilizar a motocicleta em regiões úmidas ou com muita poeira. (3) Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo de quilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

Controle de Revisões

Manutenção Periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.
As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território Nacional, sendo que os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal são por conta do proprietário As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1100 km e 2700 a 3300 km), desde que não ultrapasse o prazo de 6 meses e 12 meses respectivamente após a data de venda da motocicleta.

0 km REVISÃO DE ENTREGA	1000 km 1ª REVISÃO GRATUITA	3000 km 2ª REVISÃO GRATUITA	6000 km REVISÃO	9000 km REVISÃO
OS nº ________	OS nº ________	OS nº ________	OS nº ________	OS nº ________
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: ________	km: ________	km: ________	km: ________	km: ________

12000 km REVISÃO	15000 km REVISÃO	18000 km REVISÃO	21000 km REVISÃO	24000 km REVISÃO
OS nº ________	OS nº ________	OS nº ________	OS nº ________	OS nº ________
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: ________	km: ________	km: ________	km: ________	km: ________

27000 km	30000 km	33000 km	36000 km	39000 km
REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO
OS nº ______	OS nº ______	OS nº ______	OS nº ______	OS nº ______
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: ______	km: ______	km: ______	km: ______	km: ______

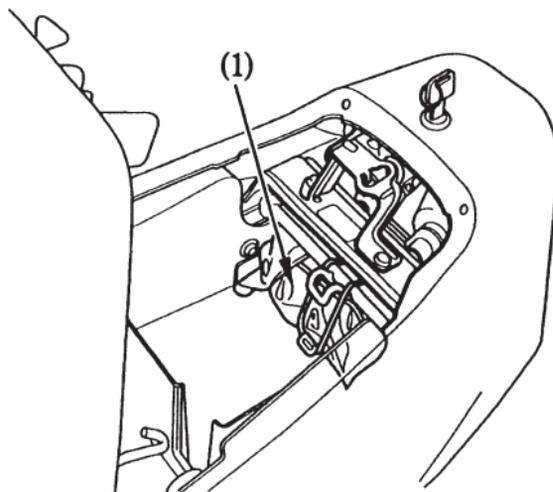
42000 km	45000 km	48000 km	51000 km	54000 km
REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO
OS nº ______	OS nº ______	OS nº ______	OS nº ______	OS nº ______
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: ______	km: ______	km: ______	km: ______	km: ______

57000 km	60000 km	63000 km	66000 km	69000 km
REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO
OS nº ______	OS nº ______	OS nº ______	OS nº ______	OS nº ______
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: ______	km: ______	km: ______	km: ______	km: ______

Jogo de Ferramentas

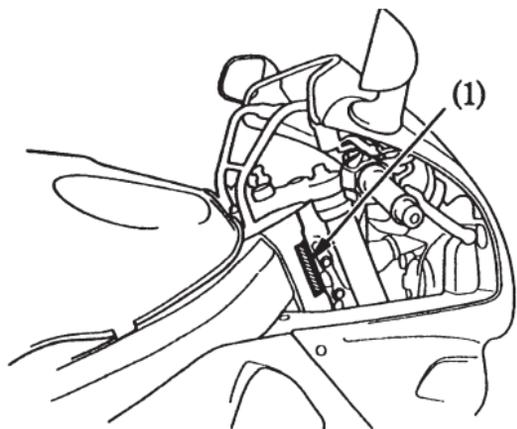
O jogo de ferramentas (1) encontra-se sob o assento traseiro. Com as ferramentas que compõem o jogo é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.

Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

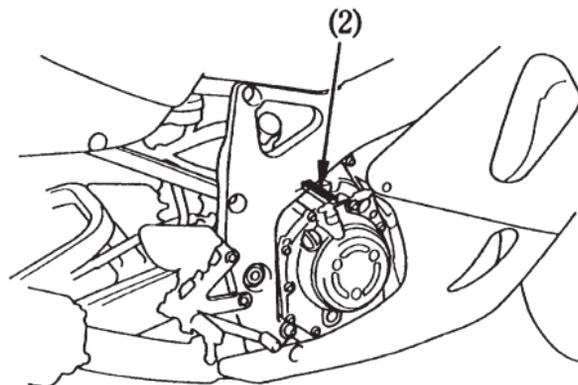
- Chave para porca cilíndrica
- Chave de vela
- Chave fixa, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 8 x 12 mm
- Chave de boca, 10 x 14 mm
- Alicate
- Chave de fenda nº 2
- Chave Phillips nº 2
- Cabo para chave Phillips/Fenda
- Extensão
- Chave sextavada, 5 mm
- Chave sextavada, 22 mm
- Chave sextavada, 27 mm
- Cálibre de folga, 0,7 mm
- Estojo de ferramentas

(1) Jogo de ferramentas

Identificação da Motocicleta

A identificação oficial de sua motocicleta é feita através dos números de série do chassi e do motor. Esses números de série devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição.
Anote os números nos espaços abaixo para sua referência.

N° do Chassi ______________________________

(1) Número do chassi

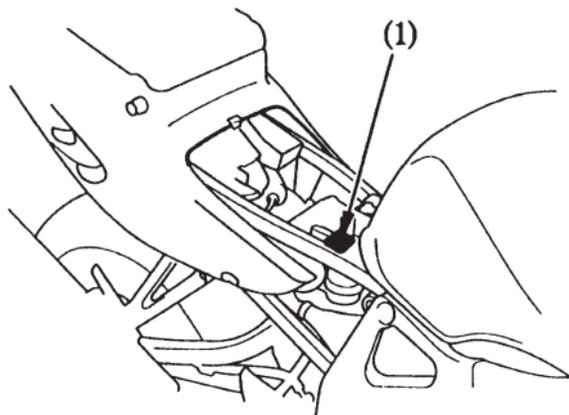
O número de série do chassi (1) está gravado no lado direito da coluna de direção. O número de série do motor (2) está gravado na parte superior da carcaça do motor.

N° do Motor ______________________________

(2) Número do motor

Etiqueta de Identificação de Cor

A etiqueta de identificação de cor (1) está colada no chassi, embaixo do assento. Esta etiqueta é de grande utilidade no momento de solicitar as peças de reposição. Anote o código e a cor da sua motocicleta para usá-los como referência.

COR: ______________________________

CÓDIGO: ____________________________

(1) Etiqueta de identificação de cor

Cuidados na Manutenção

⚠ CUIDADO

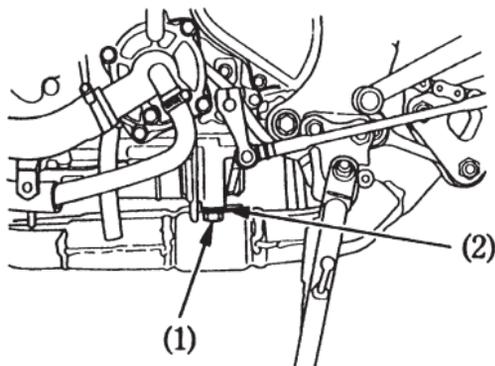
* *Se sua motocicleta sofrer uma queda ou se envolver em uma colisão, verifique se as alavancas do freio e da embreagem, os cabos, as mangueiras dos freios, cálipers, os acessórios e outras peças vitais estão danificados. Não conduza a motocicleta se os danos não permitirem uma condução segura. Procure uma concessionária Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo o chassi, suspensão e as peças da direção quanto a desalinhamento e danos que são difíceis de detectar.*
* *Desligue o motor e apóie a motocicleta em uma superfície plana e firme antes de efetuar qualquer serviço de manutenção.*
* *Utilize somente peças originais Honda para efetuar serviços de manutenção e reparos. Peças que não tenham uma qualidade equivalente podem comprometer a segurança.*

Filtro de Ar

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos nesta página)

O filtro de ar deve ser substituído a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 58). No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira ou umidade incomum, será necessário substituir o filtro com maior freqüência.

Óleo do Motor e Filtro de óleo

A qualidade do óleo é um dos fatores que mais afetam a vida útil do motor. Troque o óleo do motor a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 58).
A troca do filtro de óleo requer uma ferramenta especial e um torquímetro. A menos que o proprietário possua essas ferramentas e a experiência necessária, recomendamos que esse serviço seja efetuado por uma concessionária autorizada Honda. Se o torquímetro não

(1) Bujão de drenagem
(2) Arruela de vedação

for utilizado na instalação do filtro de óleo, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda o mais rápido possível para verificar a montagem.

NOTA

* Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete lateral para assegurar uma drenagem rápida e completa.

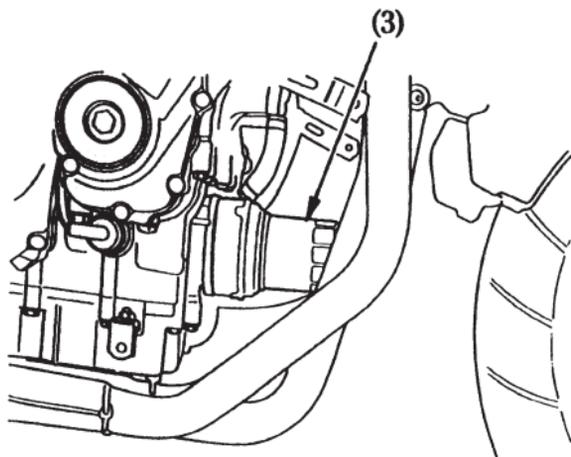
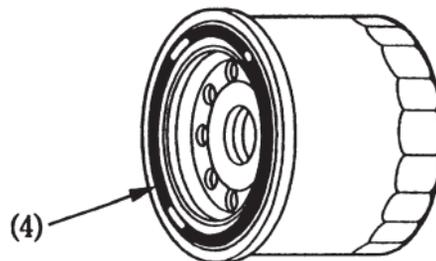
ATENÇÃO

* **Para evitar vazamentos de óleo e danos no filtro, nunca apóie o motor no filtro de óleo.**

1. Remova a carenagem central (pág. 46) e a carenagem inferior (pág. 47).
2. Para drenar o óleo, remova o tampão, o bujão de drenagem (1) e a arruela de vedação (2).

⚠ CUIDADO

* *O óleo e o motor estarão quentes. Tenha cuidado para não sofrer queimaduras.*

3. Remova o filtro de óleo (3) com uma ferramenta especial e deixe o óleo remanescente escoar.

4. Aplique uma leve camada de óleo do motor no anel de vedação (4) do filtro de óleo novo.
5. Instale o filtro de óleo novo usando uma ferramenta especial e um torquímetro. Aperte o filtro de acordo com o torque especificado.
   TORQUE: 10 N.m (1,0 kg.m)

(3) Filtro de óleo

(4) Anel de vedação

6. Use somente o filtro de óleo original Honda O uso do filtro incorreto ou com qualidade inferior pode causar danos ao motor.
7. Verifique se a arruela de vedação do bujão de drenagem está em boas condições. Substitua a arruela de vedação se for necessário. Reinstale o bujão de drenagem e aperte-o de acordo com o torque especificado.
   TORQUE: 30 N.m (3.0 kg.m)
8. Abasteça o motor com óleo recomendado na quantidade especificada.
   Capacidade: 3,6 litros
9. Instale o tampão.
10. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 2 a 3 minutos.
11. Alguns minutos após desligar o motor, verifique se o nível de óleo está na marca superior da janela de inspeção com a motocicleta na posição vertical em local plano.
    Certifique-se de que não há vazamentos de óleo.

NOTA

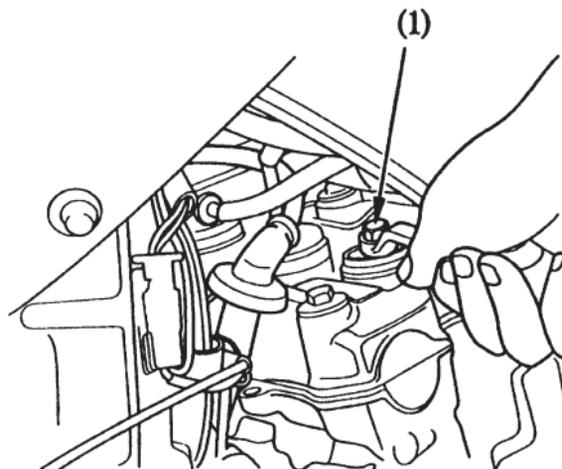
* Troque o óleo do motor e o filtro de óleo com maior freqüência do que o recomendado na tabela de manutenção caso a motocicleta seja utilizada em regiões com muita poeira.
* Não jogue o óleo usado no ralo do esgoto ou na terra. Nós sugerimos colocá-lo em um recipiente fechado e levá-lo para o centro de reciclagem mais próximo.

⚠ CUIDADO

* *O óleo usado do motor pode causar câncer na pele se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Entretanto, esse perigo só existe se o óleo for manuseado diariamente. Mesmo assim, aconselhamos lavar as mãos completamente com sabão e água o mais rápido possível após manusear óleo usado.*

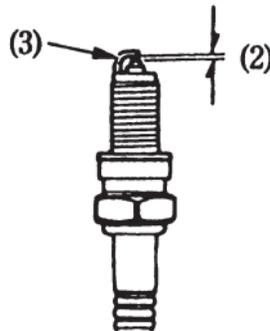
Vela de Ignição

Velas de Ignição especificadas:
(NGK) CR9EH-9
(ND) U27FER-9

1. Remova as carenagens centrais esquerda e direita (pág. 46) para remover as velas.
2. Remova o supressor de ruídos.
3. Remova a vela de ignição com uma chave de vela (1).

(1) Chave de vela

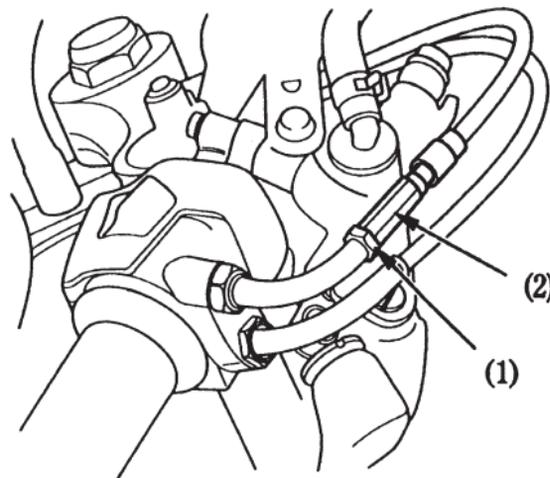
4. Inspecione os eletrodos e a porcelana central quanto a depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas, utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.
5. Meça a folga dos eletrodos (2) com um cálibre de lâminas,
   Folga correta: 0,8-0,9 mm
   Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (3).
6. Certifique-se de que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final (1 /2 volta para velas novas e 1/8-1/4 de volta para velas usadas), utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.
7. Reinstale o supressor de ruídos na vela.

ATENÇÃO

*** As velas de ignição devem ser apertadas corretamente. Velas folgadas podem provocar o superaquecimento do motor, danificando-o.**
*** Nunca use velas diferentes das especificadas. Danos graves no motor podem ocorrer.**

(2) Folga dos eletrodos
(3) Eletrodo lateral

Funcionamento do Acelerador

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

1. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada em todas as posições do guidão.
2. Meça a folga da manopla do acelerador no flange da manopla. A folga normal deve ser de aproximadamente 2 - 6 mm de rotação da manopla.
   Para ajustar a folga, solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte a contraporca e verifique a folga da manopla novamente.

(1) Contraporca
(2) Ajustador

Marcha Lenta

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

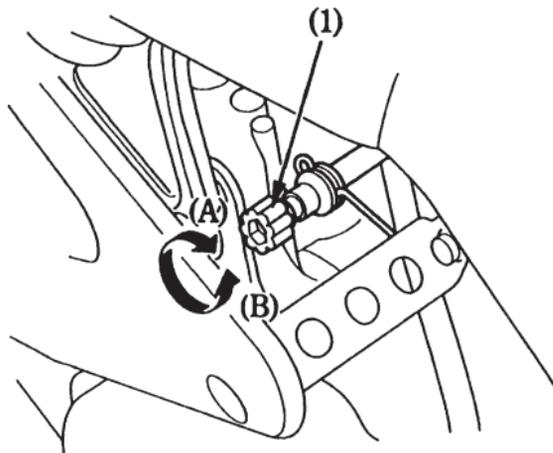
O procedimento de ajuste da marcha lenta descrito abaixo deve ser seguido quando a mudança de altitude do local de condução afetar a rotação da marcha lenta regulada por seu concessionário. Consulte sua concessionária Honda para ajustes do carburador programados regularmente, incluindo ajuste do carburador individual e sincronização.

NOTA

Para uma regulagem precisa da rotação da marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até atingir a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete lateral.

2. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação da marcha lenta especificada.

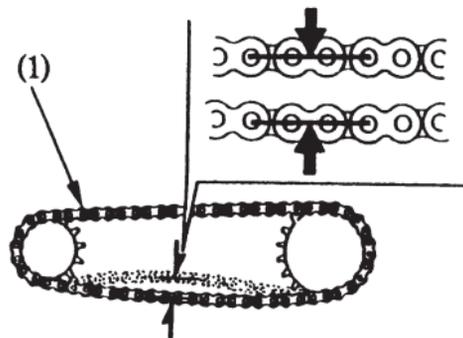
Rotação da marcha lenta:
1.100 x 100 min.-' (rpm)

(1) Parafuso de aceleração
(2) Aumenta a rotação
(3) Diminui a rotação

Corrente de Transmissão

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e dos ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, coroa e pinhão.
A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente e a manutenção efetuada de acordo com a Inspeção Antes do Uso (pág. 48). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com mais freqüência.

Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete lateral com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Verifique a folga da corrente (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente 30-40 mm.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.

(1) Corrente de transmissão

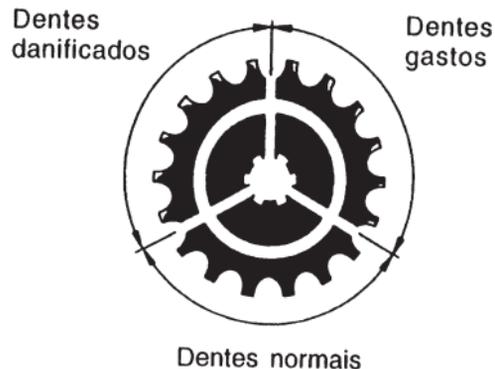
4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.

CORRENTE DE TRANSMISSÃO
- Roletes danificados
- Pinos trouxos
- Elos secos ou enferrujados
- Elos presos ou danificados
- Desgaste excessivo
- Ajuste incorreto
- Retentores danificados

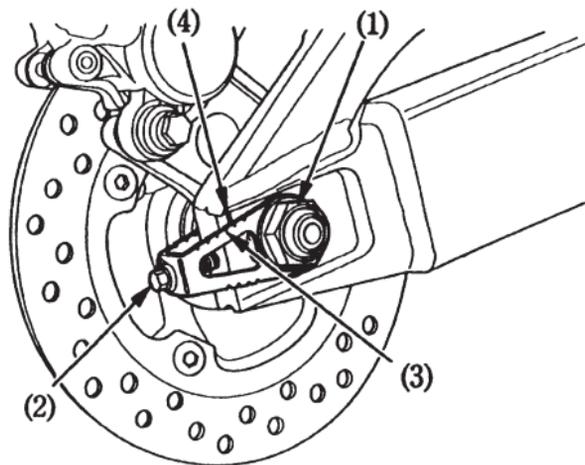
COROA E PINHÃO
- Dentes excessivamente gastos
- Dentes danificados ou quebrados

Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados, deverão ser substituídos. Caso a corrente esteja seca ou enferrujada, deverá ser lubrificada.
Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

ATENÇÃO

*** Substitua sempre a corrente de transmissão,coroa e pinhão em conjunto. Caso contrário, a peça nova se desgastará rapidamente.**

Ajuste

A corrente de transmissão deve ser verificada e ajustada, se necessário, a cada 1000 km. A corrente de transmissão exigirá ajustes mais freqüentes caso a motocicleta seja conduzida em alta velocidade por longos períodos de tempo, ou ainda, caso seja submetida frequentemente a rápidas acelerações.
Para ajustar a folga da corrente de transmissão, proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete lateral com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Gire os parafusos de ajuste (2) um número igual de voltas até obter a folga especificada da corrente de transmissão. Gire os parafusos de ajuste no sentido anti-horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido horário para aumentá-la.
   A corrente deve apresentar uma folga de 30-40 mm na região central inferior. Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.
4. Verifique se o eixo traseiro está alinhado corretamente. As mesmas marcas de referência (3) dos ajustadores devem estar alinhadas com a marca de referência (4) do braço oscilante.

(1) Porca do eixo traseiro
(2) Parafuso de ajuste
(3) Marca de referência
(4) Marca de referência

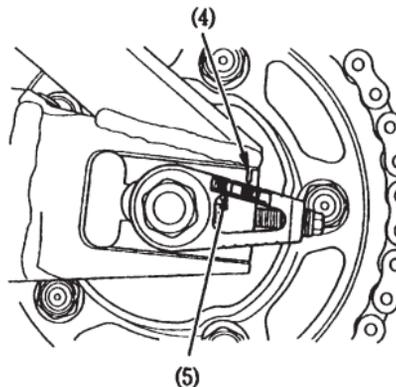
5. Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire as porcas de ajuste direita ou esquerda até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.
6. Aperte a porca do eixo traseiro.
   TORQUE: 95 N.m (9,5 kg.m)
7. Aperte os parafusos de ajuste.

Verificação do Desgaste da Corrente

Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste colada na extremidade esquerda do garfo traseiro. Se a faixa vermelha (5) da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a marca de referência (4) gravada no ajustador, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

Folga especificada: 30-40 mm

ATENÇÃO

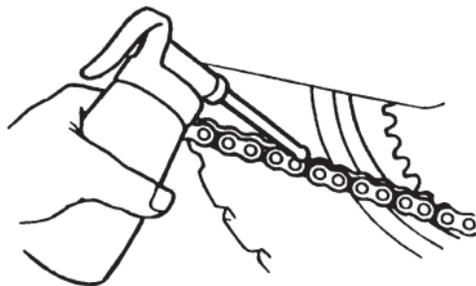
*** Se a corrente estiver com folga excessiva (40 mm ou mais), poderá danificar a parte inferior do chassi da motocicleta ou ainda soltar-se da coroa/pinhão de transmissão.**
*** Esta motocicleta apresenta um elo principal que necessita de uma ferramenta especial para sua remoção. Não use um elo comum nesta corrente. Consulte sua concessionária autorizada Honda.**

(4) Marca de referência
(5) Faixa vermelha

Limpeza e Lubrificação da Corrente

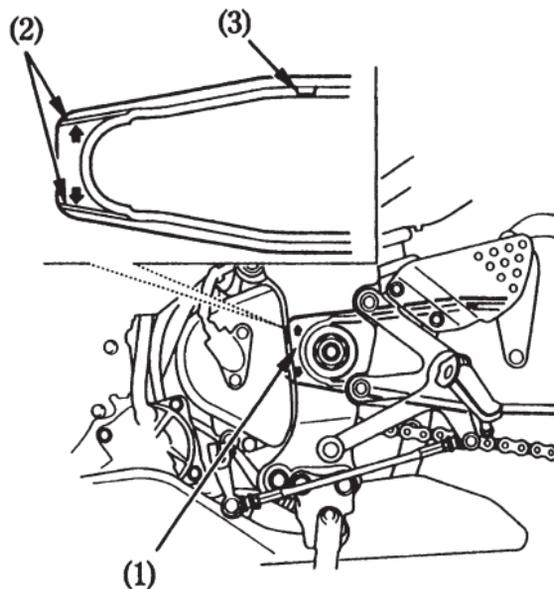
A corrente de transmissão deve ser lubrificada a cada 1000 km ou antes, caso esteja seca. Os retentores da corrente podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores com água quente sob alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão SAE 80 ou 90. Lubrificantes para corrente do tipo aerosol (spray) contêm solventes que pode danificar os retentores da corrente e portanto não devem ser usados.

Corrente para Reposição:
DID525HV•GC & B ou
RK GB525ROZ1

ATENÇÃO

* **A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta está equipada com retentores entre os roletes e as placas laterais. Esses retentores mantêm a graxa no interior da corrente, aumentando sua durabilidade. Entretanto, algumas precauções especiais devem ser adotadas para o ajuste, limpeza, lubrificação ou substituição da corrente.**

Guia da Corrente de Transmissão

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

Verifique a guia da corrente de transmissão (1) quanto a desgaste. A guia da corrente de transmissão deve ser substituída se o seu desgaste atingir o limite de uso (2) ou da ranhura (3). Para substituir, dirija-se a uma concessionária Honda.

(1) Guia da corrente
(2) Limite de uso
(3) Ranhura

Suspensões Dianteira e Traseira

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

1. Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros, acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes.
   A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo. Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão e grupo de instrumentos estão apertados corretamente.
2. Verifique a suspensão traseira e o embuchamento do garfo traseiro periodicamente, com a motocicleta apoiada no cavalete lateral. Force a roda lateralmente para verificar se existem folgas nos rolamentos e buchas do garfo traseiro ou se o eixo de articulação está solto.
   Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgaste.
   Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estejam em perfeito estado e apertados corretamente.

⚠ CUIDADO

* *Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta, Se algum componente da suspensão dianteira ou traseira apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.*

Cavalete Lateral

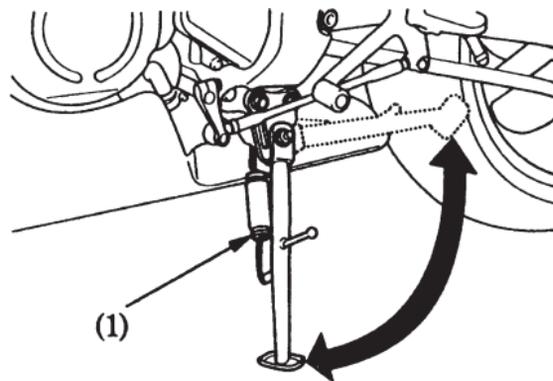
(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

Efetue os seguintes serviços de manutenção de acordo com o período estabelecido na tabela de manutenção.

Verificação do Funcionamento

- Verifique a mola (1) quanto a danos ou perda de tensão e se o conjunto do cavalete lateral se move livremente.
- Verifique o sistema de corte de ignição do cavalete lateral.

1. Sente-se sobre a motocicleta e coloque o cavalete lateral na posição recolhida e a transmissão em ponto morto.
2. Ligue o motor e acione a embreagem. Coloque a transmissão em marcha.
3. Mova o cavalete lateral para a posição totalmente estendida.
4. O motor deve desligar-se assim que você estender o cavalete lateral.

Se o sistema do cavalete lateral não funcionar conforme a descrição ao lado, procure sua concessionária autorizada Honda.

(1) Mola

Remoção das Rodas

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

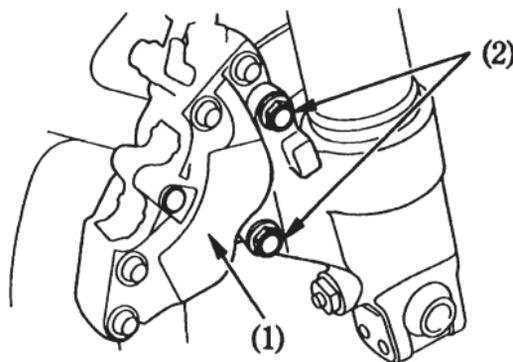
Remoção da Roda Dianteira

NOTA

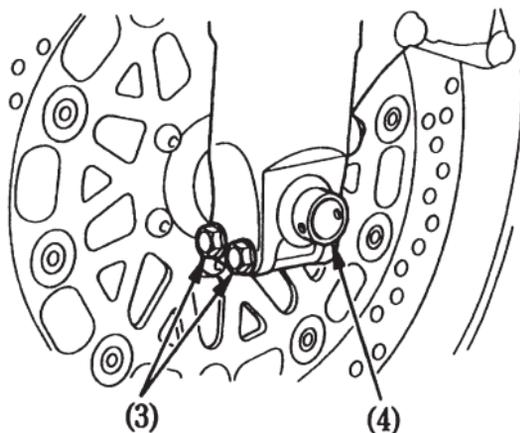
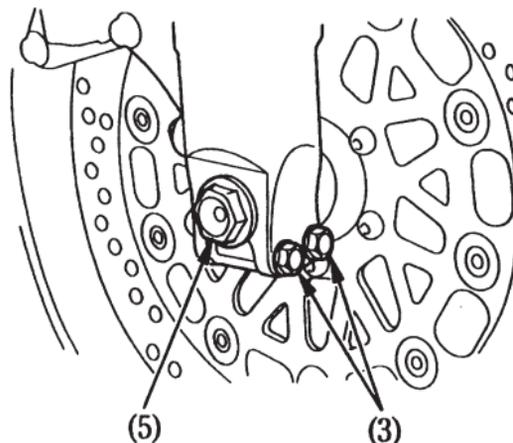
* Esta motocicleta está equipada somente com cavalete lateral. Quando houver necessidade de desmontagem das rodas, recomendamos a utilização de um macaco hidráulico ou outro equipamento semelhante para apoiar a motocicleta.

1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte sob o motor.
2. Remova o conjunto do cáliper direito e esquerdo (1) do amortecedor, retirando os parafusos de fixação (2).

CUIDADO

Para evitar danos à mangueira do freio, apóie o conjunto do cáliper de maneira que não fique pendurado pela mangueira. Não torça a mangueira do freio.

(1) Conjunto do cáliper
(2) Parafusos de fixação

NOTA

* Não acione a alavanca do freio e o pedal do freio enquanto a roda estiver removida. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, provocando vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer, será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio.

3. Solte os parafusos de fixação (3) direitos e esquerdos do eixo da roda e remova o parafuso do eixo (5).
4. Remova o eixo dianteiro (4) e a roda dianteira.

(3) Parafusos de fixação
(4) Eixo dianteiro
(5) Parafuso do eixo

Instalação da Roda Dianteira

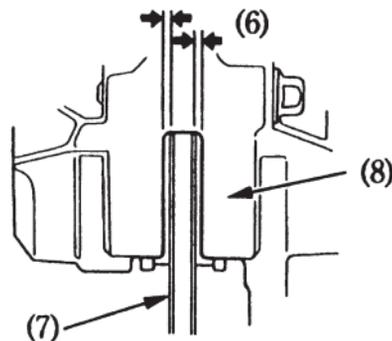
Posicione a roda dianteira entre os amortecedores dianteiros e introduza o eixo dianteiro pelo lado esquerdo, através da extremidade do amortecedor esquerdo e cubo da roda.
Aperte o parafuso do eixo de acordo com o torque especificado.

TORQUE: 60 N.m (6,0 kg.m)

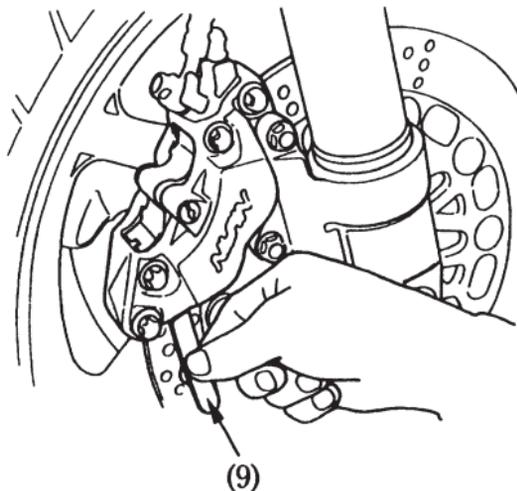
Encaixe o cáliper direito sobre o disco do freio com cuidado para não danificar as pastilhas do freio. Instale os parafusos de fixação do cáliper e aperte-os de acordo com o torque especificado.

TORQUE: 30 N.m (3,0 kg.m)

Meça a folga (6) entre as faces do disco esquerdo (7) e o suporte do cáliper (8) com um cálibre de lâminas (9) de 0,7 mm. Se o cálibre puder ser introduzido com facilidade, aperte os parafusos de fixação (3) do eixo da roda no torque especificado.

TORQUE: 22 N.m (2,2 kg.m)

(6) Folga
(7) Disco do freio
(8) Suporte do cáliper

⚠ CUIDADO

* *Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.*

(9) Cálibre de lâminas

Se houver dificuldade para introduzir o cálibre, empurre o amortecedor esquerdo para dentro ou puxe-o para fora até permitir a introdução do cálibre e aperte os parafusos de fixação do eixo com o torque indicado. Após apertar os parafusos de fixação, retire o cálibre de lâminas.
Após a instalação da roda, acione o freio dianteiro várias vezes, forçando a suspensão. Em seguida, verifique novamente a folga entre os discos do freio e os suportes dos cálipers. Não conduza a motocicleta sem a folga adequada.

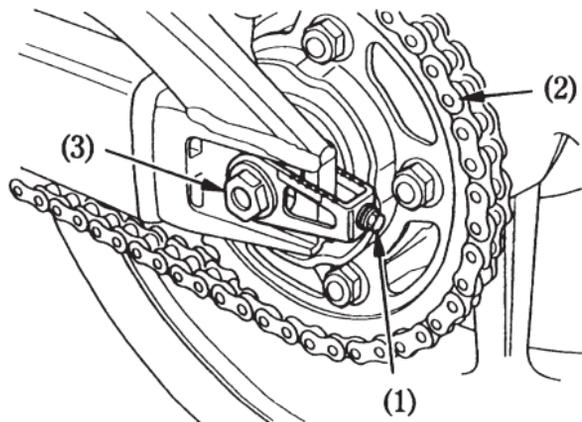
⚠ CUIDADO

* *Se a folga entre o disco e o suporte do cáliper não for adequada, os discos serão danificados e a eficiência da frenagem será reduzida.*

ATENÇÃO

* **Após a instalação, acione a alavanca do freio e verifique o seu funcionamento.**

Remoção da Roda Traseira

1. Levante a roda traseira do solo, colocando um suporte sob o motor.
2. Solte a porca do eixo traseiro.
3. Solte os parafusos de ajuste da corrente de transmissão (1).
4. Remova a porca do eixo traseiro.
5. Empurre a roda traseira para frente e retire a corrente de transmissão (2) da coroa.
6. Remova o eixo traseiro (3), espaçador lateral e roda traseira do braço oscilante.

ATENÇÃO

*** Não acione o pedal do freio traseiro após a remoção da roda. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda, além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.**

(1) Parafuso de ajuste
(2) Corrente de transmissão
(3) Eixo

Instalação da Roda Traseira

- Para instalar a roda traseira, siga a ordem inversa da remoção.
- Aperte a porca do eixo traseiro de acordo com o torque especificado.
  TORQUE: 95 N.m (9,5 kg.m)
- Após a instalação da roda, acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.
- Inspecione o sistema de freio.

ATENÇÃO

*** Encaixe o disco do freio entre as pastilhas do cáliper com cuidado para não danificá-las.**
*** Após a instalação, acione o pedal do freio e verifique seu funcionamento.**

⚠ CUIDADO

** Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, dirija-se a uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.*

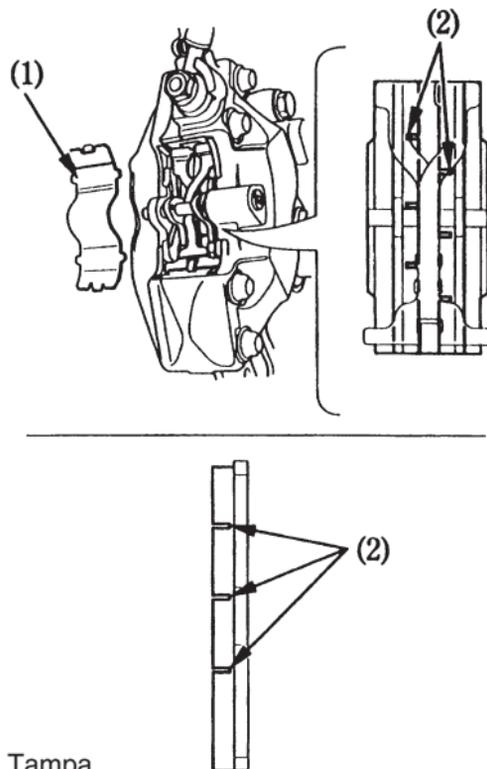
Desgaste das Pastilhas do Freio

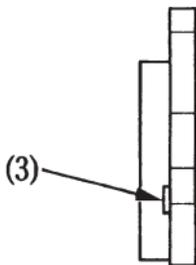
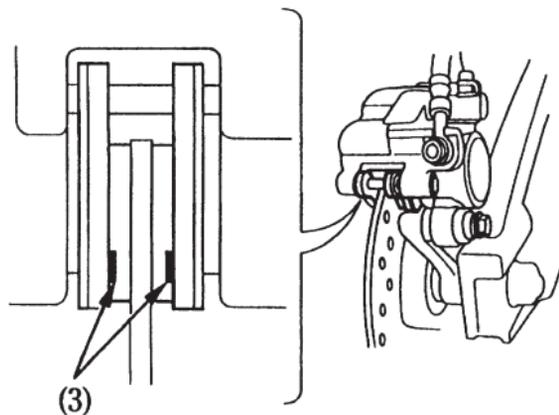
(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

O desgaste das pastilhas do freio dependerá da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão um desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.
Inspecione as pastilhas de acordo com os intervalos especificados de manutenção (pág. 58).

Freio Dianteiro

Remova a tampa do cáliper (1). Verifique a ranhura (2) em cada pastilha. Se uma das pastilhas estiver gasta até a ranhura (2), substitua as pastilhas em conjunto. Dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar o serviço.

Freio Dianteiro

(1) Tampa
(2) Ranhuras

Freio Traseiro

(3) Ranhuras

Freio Traseiro

Verifique as ranhuras (3) em cada pastilha. Se alguma das pastilhas estiver gasta até a ranhura (3), substitua ambas as pastilhas em conjunto.

Dirija-se a uma concessionária autorizada Honda para efetuar este serviço.

Bateria

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

A bateria desta motocicleta é do tipo "selada", isenta de manutenção. Não há necessidade de verificar nível do eletrólito ou adicionar água destilada. Se a bateria apresenta-se fraca, com perda de carga (dificultando a partida ou causando outros problemas elétricos), dirija-se a sua Concessionária Honda.

ATENÇÃO

*** A remoção das tampas da bateria pode danificá-las, causando vazamentos ou danos á bateria.**
*** Quando a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, remova a bateria e carregue-a totalmente. Em seguida, guarde-a em local fresco e seco.**

⚠ CUIDADO

** Se a bateria permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.*
** A solução contida na bateria é altamente corrosiva. Em contato com a pele ou com os olhos, pode provocar graves queimaduras. Use roupas protetoras e máscara de proteção durante o manuseio.*
** A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.*

Antídoto:

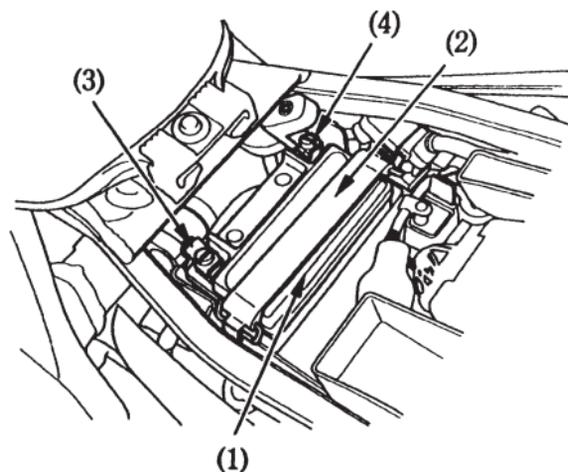
Contato com a pele *- lavar a região atingida com bastante água.*
Contato com os olhos *- lave com água pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.*
Contato interno *- tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida, deve-se ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.*

⚠ CUIDADO

* *As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as distantes de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.*
* *MANTENHA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.*
* *Apesar da bateria ser selada, ela produz gases explosivos. Mantenha-a distante de chamas ou faíscas.*

Remoção da Bateria

A bateria (1) encontra-se no seu compartimento, sob o assento dianteiro.

1. Remova o assento dianteiro (pág. 39).
2. Remova a borracha da bateria (2).
3. Desconecte primeiro o cabo negativo (–) (3) do terminal negativo da bateria e, em seguida, o cabo positivo (+) (4).
4. Retire a bateria do seu compartimento.

(1) Bateria
(2) Borracha da bateria
(3) Terminal negativo (–)
(4) Terminal positivo (+)

Troca de Fusíveis

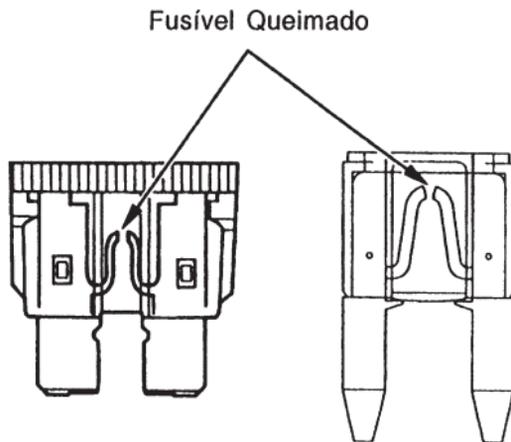
(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

A queima freqüente dos fusíveis normalmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários.

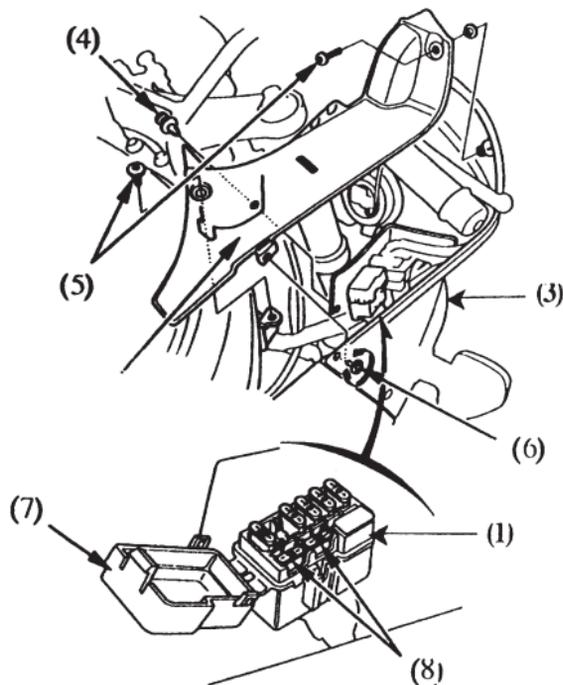
ATENÇÃO

* **Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis para evitar curto-circuitos acidentais.**

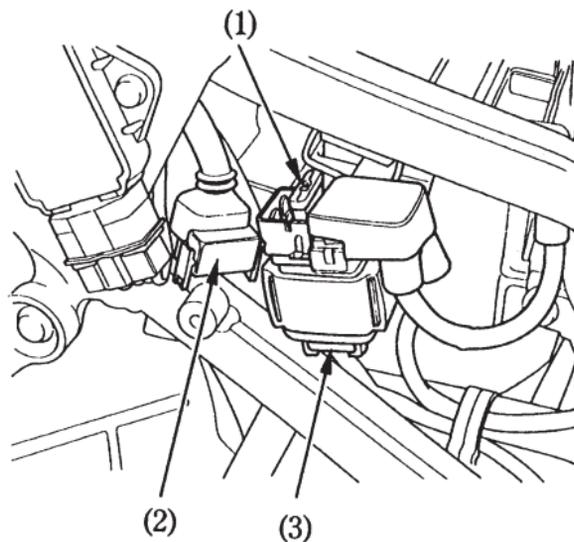
CUIDADO

* *Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada nem substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e inclusive incêndios.*

Caixa de Fusíveis

A caixa de fusíveis (1) está localizada na carenagem superior direita (3), sob o protetor da carenagem (2). Os fusíveis especificados têm capacidade de 10A e 20A. Para trocar os fusíveis da caixa central, remova os pinos de fixação (4) e retire os parafusos (5). Gire a presilha (6) e retire o protetor da carenagem. Abra a tampa da caixa de fusíveis (7). Os fusíveis reserva (8) estão localizados na caixa de fusíveis. Retire o fusível queimado, utilizando o extrator. Instale um fusível novo de igual amperagem no seu alojamento e instale a tampa da caixa de fusíveis. Recoloque o protetor da carenagem.

(1) Caixa de fusíveis
(2) Protetor da carenagem
(3) Carenagem superior direita
(4) Pino de fixação
(5) Parafusos
(6) Presilha
(7) Tampa da caixa de fusíveis
(8) Fusíveis reserva

Fusível Principal

O fusível principal (1), com capacidade de 30A, está localizado atrás da tampa lateral direita.

Para substituir o fusível principal (1), remova o assento dianteiro (pág. 39) e a tampa lateral direita (pág. 45). Desacople o conector (2) do interruptor magnético de partida e retire o fusível queimado. Instale um fusível novo (3) e ligue novamente o conector. Instale a tampa lateral direita e o assento dianteiro.

(1) Fusível principal
(2) Conector
(3) Fusível principal de reserva

Substituição das Lâmpadas

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

CUIDADO

* *A lâmpada se torna muito quente e permanece quente por algum tempo após desligar o farol. Deixe-a resfriar antes de efetuar o serviço.*

ATENÇÃO

* **Use luvas limpas para substituir a lâmpada.**
* **Não toque o bulbo da lâmpada com os dedos. O contato com os dedos cria pontos de gordura no bulbo da lâmpada, aumentando sua temperatura externa que pode causar queima prematura.**
* **Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano umedecido com álcool para evitar sua queima prematura.**

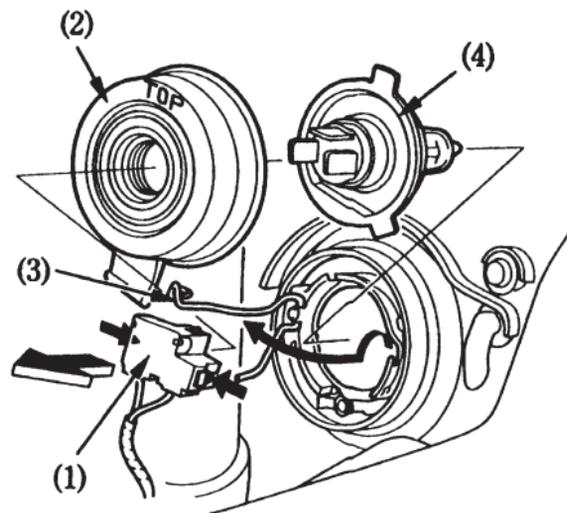
NOTA

* Certifique-se de que o interruptor de ignição esteja desligado antes de substituir a lâmpada.
* Não use lâmpadas diferentes das especificadas.
* Após a instalação da lâmpada, verifique seu funcionamento.

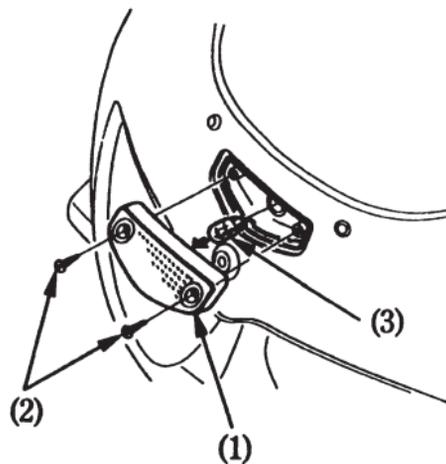
Lâmpada do Farol

1. Retire o soquete (1) sem girar.
2. Retire a capa de borracha (2).
3. Solte a presilha da lâmpada (3) e remova a lâmpada do farol (4) sem girar.
4. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

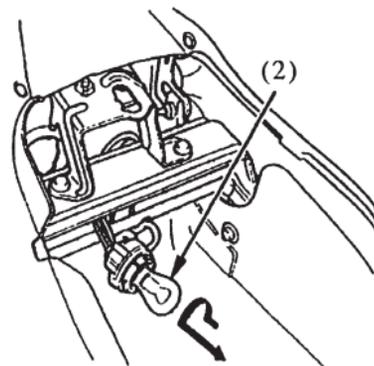
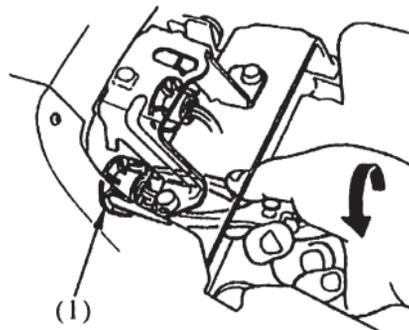
NOTA

* Instale a capa de borracha com sua marca "TOP" voltada para cima.

(1) Soquete
(2) Capa de borracha
(3) Presilha da lâmpada
(4) Lâmpada do farol

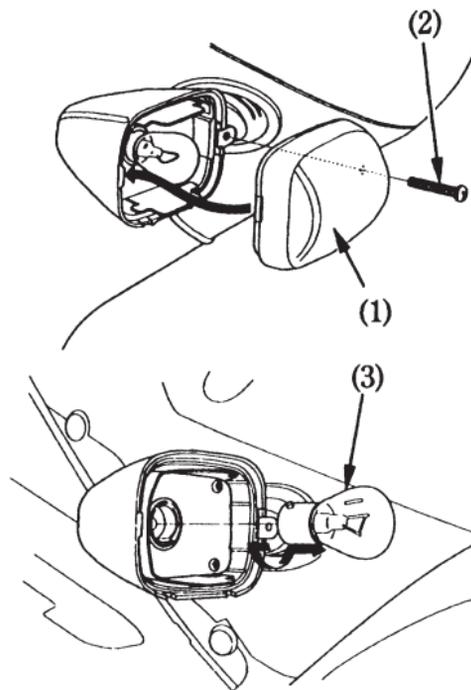
Lâmpada da Luz de Posição

1. Remova a lente (1) da lâmpada da luz de posição, retirando os parafusos (2).
2. Retire a lâmpada (3) sem girar.
3. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

(1) Lente
(2) Parafusos
(3) Lâmpada

Lâmpada da Lanterna Traseira/ Luz do Freio

1. Remova o assento traseiro (pág. 40).
2. Gire o soquete (1) 90° no sentido anti-horário e puxe-o para fora.
3. Pressione levemente a lâmpada (2) e gire-a no sentido anti-horário.
4. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

(1) Soquete
(2) Lâmpada

Lâmpadas das Sinaleiras

1. Remova a lente da sinaleira (1), retirando o parafuso (2).
2. Pressione levemente a lâmpada (3) e gire-a 90° no sentido anti-horário.
3. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

(1) Lente da sinaleira
(2) Lâmpada
(3) Lâmpada

LIMPEZA

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger as superfícies pintadas e cromadas. Inspecione a motocicleta quanto a danos, desgastes, vazamentos de óleo, líquido de arrefecimento ou outros fluidos.

ATENÇÃO

* **Água (ou ar) sob alta pressão pode danificar algumas peças da motocicleta.**

Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:

- Cubos das rodas
- Saída dos escapamentos
- Carburadores
- Interruptores do guidão
- Interruptor de ignição
- Cilindros mestres dos freios
- Corrente de transmissão
- Embaixo do assento
- Embaixo do tanque de combustível
- Painel de instrumentos

Como Lavar sua Motocicleta

ATENÇÃO

* **Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.**

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburador, escapamento, rodas, cavalete lateral com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Em seguida, enxágüe com bastante água.
3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

NOTA

* Limpe o pára-brisa e outras peças plásticas usando um pano macio ou esponja umedecida com uma solução de detergente neutro e água. Enxágüe completamente com água e seque com um pano macio. Remova pequenos riscos com cera de polimento para plásticos.

NOTA

* Não remova a poeira com um pano seco, pois a pintura será riscada.
* Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.

4. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas ou cromadas. A cera protetora deve ser aplicada com um algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.

ATENÇÃO

*** A aplicação de massas ou outros produtos para polimento danifica a pintura.**

5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.
6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

⚠ CUIDADO

** A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta.*
Tenha cuidado nas primeiras frenagens.
Faça um teste de frenagem antes de conduzir a motocicleta.

Limpeza das Rodas de Alumínio

As rodas de liga de alumínio podem sofrer corrosão se permanecerem em contato prolongado com poeira, barro, água salgada, etc. Após conduzir a motocicleta nestas condições, limpe as rodas com uma esponja úmida e detergente neutro. Em seguida, enxágüe e enxugue as rodas com um pano limpo e macio.

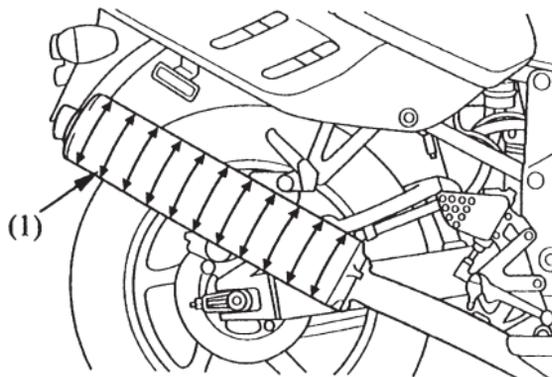
ATENÇÃO

* Não use lã de aço ou abrasivos para limpar as rodas, pois estes podem afetar o acabamento.
* Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos, pois as rodas poderão ser danificadas.

Manutenção do Escapamento de Alumínio

O alumínio sofre corrosão ao entrar em contato com a poeira, lama e sal.
Para remover manchas, use a esponja Scotch Brite Hand Pad n° 7447 (marrom) ou equivalente.
Molhe a esponja e faça o polimento da superfície por meio de movimentos na direção do acabamento da superfície em torno do escapamento.
Limpe o escapamento utilizando uma esponja úmida e detergente neutro. Enxágüe completamente com bastante água. Seque-o com um pano seco e limpo através de movimentos na direção do acabamento da superfície em torno do escapamento.

ATENÇÃO

* **Não utilize esponja de aço para limpar o escapamento, pois isto poderá danificar a superfície do mesmo. Não utilize compostos para polimento ou cera. O calor poderá causar descoloração.**
* **Utilize o removedor de manchas de escapamento (Scotch Brite Hand Pad n° 7447, marrom) para remover manchas somente de escapamento de alumínio.**

(1) Acabamento da superfície

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Caso seja necessário manter sua motocicleta em inatividade por um longo período, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados:

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo.
2. Lubrifique a corrente de transmissão (pág. 73).
3. Certifique-se de que o sistema de arrefecimento esteja abastecido com a solução de líquido de arrefecimento na proporção de 50%.
4. Drene o tanque de combustível e os carburadores. Pulverize o interior do tanque com um produto anti-corrosivo. Feche a tampa do tanque em seguida.

NOTA

* **A drenagem dos carburadores é importante para garantir o funcionamento perfeito do motor quando a motocicleta voltar a ser utilizada.**

⚠ CUIDADO

* *A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Não acenda cigarros e não admita a presença de chamas ou faíscas, próximo à motocicleta durante a drenagem do tanque e dos carburadores.*

5. Para evitar oxidação no interior dos cilindros, siga estes procedimentos:
   - Remova os supressores de ruído das velas de ignição. Use uma fita ou barbante para fixar os supressores de ruído em qualquer peça plástica de maneira que fiquem posicionados longe das velas de ignição.
   - Remova as velas de ignição do motor e guarde-as em local seguro.
   - Coloque uma pequena quantidade (15 a 20 cm^3) de óleo do motor limpo no interior de cada cilindro e tampe os orifícios da vela de ignição com um pedaço de pano.
   - Acione o motor de partida durante alguns segundos para distribuir o óleo e reinstale as velas de ignição e os supressores de ruído.

6. Remova a bateria, guarde-a em um local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
7. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
8. Lubrifique os cabos de controle.
9. Calibre os pneus com a pressão recomendada. Apóie a motocicleta sobre cavaletes de modo que os pneus não toquem o solo.
10. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser verificados:

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado inativa por mais de quatro meses.
2. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. 48 (INSPEÇÃO ANTES DO USO). Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego.

DIMENSÕES	
Comprimento total	2055 mm
Largura total	685 mm
Altura total	1135 mm
Distância entre os eixos	1405 mm
PESO	
Peso seco	180 kg
CAPACIDADES	
Óleo do motor	3,5 litros (para troca de óleo) 3,6 litros (para troca de óleo e filtro) 4,4 litros (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	18,0 litros
Reserva do tanque de combustível	3,5 litros
Capacidade do sistema de arrefecimento	2,64 litros
Capacidade de carga	Piloto e um passageiro
Carga máxima	189 kg

MOTOR		
Tipo		4 tempos, refrigerado a líquido, duplo comando no cabeçote (DOHC), 4 válvulas por cilindro.
Número e disposição dos cilindros		4 cilindros transversais em linha
Diâmetro x curso		71,0 x 58 mm
Relação de compressão		11,1:1
Cilindrada		919 cm^3
Vela de ignição		CR9EH-9 (NGK) U27FER9 (NIPPONDENSO)
Folga dos eletrodos da vela		0,8 – 0,9 mm
Rotação de marcha-lenta		1.100 ± 100 rpm
Folga das válvulas	Admissão	0,16 mm
	Escapamento	0,25 mm

CHASSI/SUSPENSÃO		
Cáster		24º
Trail		95 mm
Pneu dianteiro – medida		130 / 70 ZR16
Pneu traseiro – medida		180 / 55 ZR17
TRANSMISSÃO		
Redução primária		1.520
Relação de transmissão	1ª	2.769
	2ª	2.000
	3ª	1.600
	4ª	1.368
	5ª	1.227
	6ª	1.130
Redução final		2.625

SISTEMA ELÉTRICO		
Bateria		12V – 8 Ah
Gerador		0,384 kW / 5.000 rpm
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO		
Lâmpada do farol (alto/baixo)		12V – 60 / 55 W x 2
Lâmpada de posição		12V – 5 W
Lanterna traseira/luz do freio		12V – 32 / 3 CP* x 2
Lâmpada das sinaleiras	Dianteira	12V – 32 / 3 CP*
	Traseira	12V – 32 CP*
Lâmpada dos instrumentos		12V – 1,7 W x 4
Lâmpada indicadora do ponto morto		12V – 1,7 W
Lâmpada indicadora das sinaleiras		12V – 1,7 W
Lâmpada indicadora de farol alto		12V – 1,7 W
Lâmpada indicadora da pressão do óleo		12V – 1,7 W
Lâmpada indicadora do cavalete lateral		12V – 1,7 W
Lâmpada da placa de licensa		12V – 4 CP*
FUSÍVEL		
Fusível principal		30A
Caixa de fusível		10A / 20A

(*) SAE – CAND POWER

CBR900RR (FIRE BLADE)

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução Nº 2 de 11/02/93 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA);

O limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

94dB (A) a 5000 rpm

medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

00X3B-MAS-602

Impresso no Brasil

A03009802
D2203-MAN-0160